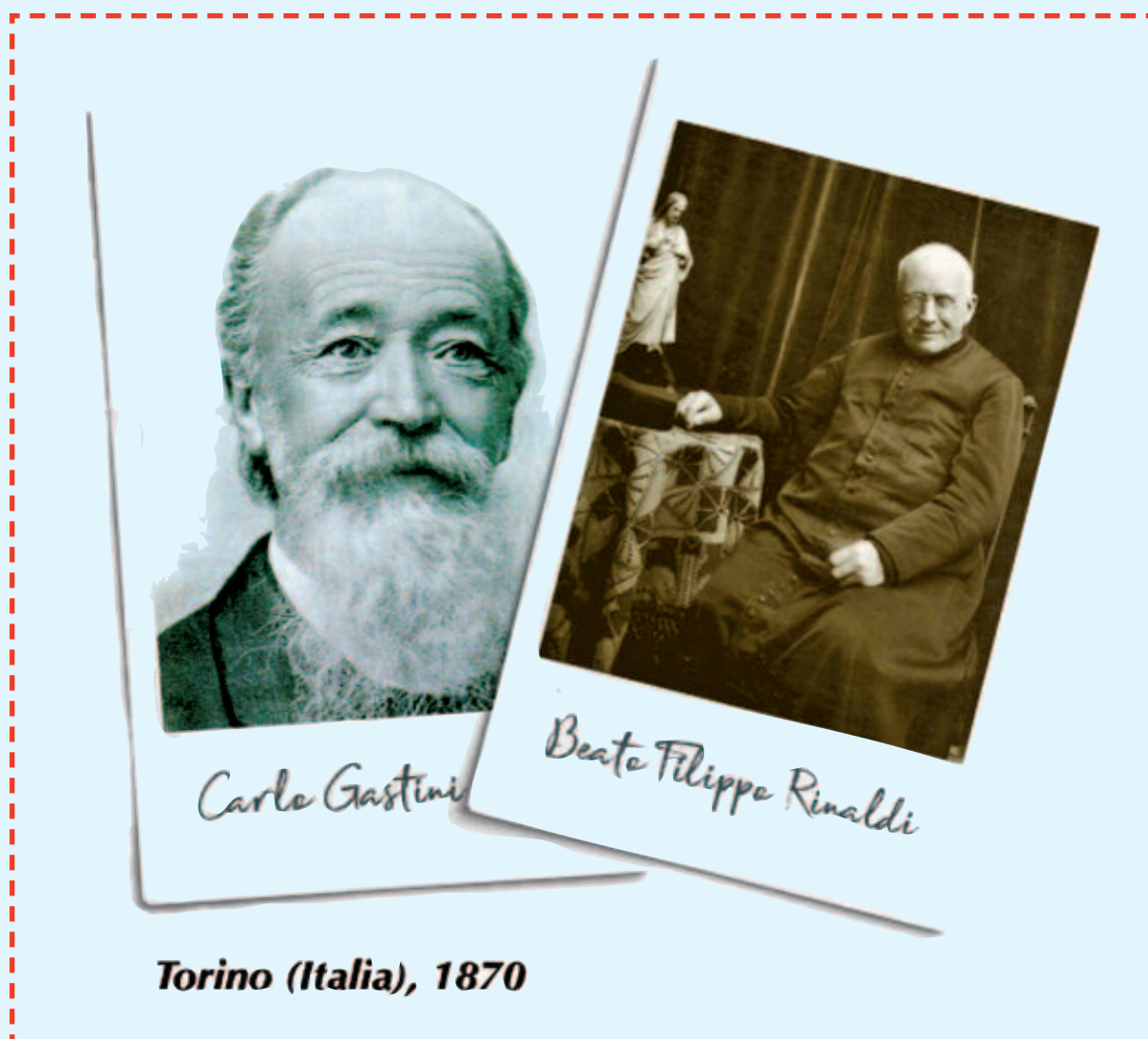


# EX ALLIEVI Newsflash

ANO 10 - NÚMERO 42 - 24 JUNHO 2021  
*Eventos atuais religiosas e periódica social  
da Confederação Mundial dos Ex Alunos de Dom Bosco*



**Edição português**  
(traduções: Nisaury Ventura)



# Obrigado



## Muito mais do que as colinas do Monferrato

Toda a pedagogia de Dom Bosco está contida nos “passeios autonais”. Familiaridade e camaradagem, alegria e festa. Tempo para caminhar, como se caminha ao longo dos carreiros da vida, e espaço para a conversação e a amizade. E a presença amável e bondosa de Dom Bosco

Era o mês de agosto de 2015. Para ser mais preciso, era a tarde de 15 de agosto, estávamos a celebrar com 5.200 jovens de todo o mundo o Encontro Internacional dos Jovens (Sym Don Bosco), para festejar o **200º aniversário do nascimento de Dom Bosco**.

Com um idealismo distante da realidade, nós da organização pensávamos poder fazer uma marcha com estes 5.200 jovens desde Turim até à colina dos Becchi, onde Dom Bosco havia sido chamado à vida. A distância era de cerca de 35 quilómetros. Mas bem depressa compreendemos que devíamos renunciar porque seria muito difícil respeitar o programa assim com tantos jovens, alegremente desordenados.

No fim decidimos por algo de muito simples e diretamente ligado aos passeios autonais de Dom Bosco com os seus rapazes. Iniciámos a caminhada em Castelnuovo, a pequena localidade em que Dom Bosco havia sido batizado e em que havia celebrado uma das suas “primeiras Missas”. Aquela longa e colorida coluna de jovens percorreu os oito quilómetros que nos separavam dos Becchi debaixo de uma chuva torrencial. A chuva havia sido anunciada e havia chegado pontualmente. Mas parecia uma carícia do céu para aqueles jovens, molhados como pintainhos.

Continuava eu a imaginar Dom Bosco no meio dos seus rapazes, carregados de pão para o almoço e para as pequenas refeições retemperantes, e dos instrumentos musicais da banda para os alegres e ruidosos serões das aldeias onde haveriam de permanecer.

Sabem uma coisa? Por detrás de tudo isto há uma bela perspectiva educativa e espiritual.

Poderia continuar eu mesmo a desenvolver este pensamento, mas dou a palavra a um dos meus irmãos salesianos, José Miguel Núñez, que com a sua inspirada pluma narra:

«Por muitos anos, Dom Bosco celebrou a festa de Nossa Senhora do Rosário nos Becchi, acompanhado por um punhado de rapazes que o seguiam com uma alegria incrível.

Eram os melhores rapazes do Oratório. Para todos eles constituía uma recompensa fantástica passar alguns dias de férias com Dom Bosco. Ao princípio eram poucos, mas depressa passaram de uma centena.

O primeiro destino fixo era a terra de Dom Bosco e a sua amada casa. José, seu irmão, acolhia com prazer aquela multidão de rapazes e hospedava-os o melhor que podia em palheiros e currais, tendo o cuidado de prover às suas necessidades. Causavam alguns inconvenientes, mas o bom do José sabia como ver a outra face da medalha e ultrapassar com bondade pequenos e grandes problemas.

Depois de 1858, Dom Bosco projetou autênticas marchas através das aldeias do Piemonte e das províncias próximas de Turim. Escolhia previamente os itinerários e confiava-se a amigos e benfeitores que os acolhiam nas suas casas ou preparavam qualquer pequena refeição para aquele exército pronto para a batalha quando se tratava de aplacar a fome. Fruta, pão acabado de sair do forno ou um pedaço de queijo

nunca faltavam, generosamente oferecidos pela gente do lugar entusiasmada com o tumulto que o padre com a reputação de santo tentava acalmar, a maior parte das vezes sem grande sucesso».

### Os camponeses largavam o trabalho

Recebemos alguns belos testemunhos daqueles dias de festa e de alegria para muitos rapazes que viveram experiências inesquecíveis acompanhando Dom Bosco. Um dos seus rapazes, Anfossi, escreveu: «*Recordo sempre aquelas viagens. Encheram-me de alegria e de encanto. Acompanhei Dom Bosco pelas colinas do Monferrato de 1854 a 1860. Éramos uma centena de jovens e vimos a fama de santidade de que Dom Bosco já gozava. A sua chegada àquelas localidades era um triunfo. Os párocos das redondezas e habitualmente também as autoridades civis iam ao seu encontro. As pessoas assomavam-se às janelas ou saíam para a rua, os camponeses deixavam o trabalho para ver o Santo (...)*».

Toda a pedagogia de Dom Bosco está contida nestes "*passeios outonais*". Familiaridade e camaradagem, alegria e festa. Tempo para caminhar, como se caminha ao longo dos carreiros da vida, e espaço para a conversação e a amizade. A presença de Dom Bosco é a do adulto que acompanha o caminho dos jovens. Uma presença amável e bondosa. Uma palavra para todos e um gesto de cumplicidade e solidariedade para com aqueles que têm dificuldade em alcançar a meta.

A música e a celebração encheram o coração e despertaram o entusiasmo daqueles jovens, que eram felizes por estar perto do padre que tanto admiravam e ao qual tanto deviam. Em perfeita formação, tocando os seus instrumentos musicais, a entrada dos rapazes de Dom Bosco naquelas localidades do Piemonte era um acontecimento memorável.

### Deus caminhava com eles

Os rapazes ficavam "*encantados e cheios de alegria*". Dom Bosco tocava o céu com o dedo, quando via o sorriso dos seus jovens e os seus cânticos festivos. Nunca faltava a oração e a bênção do Santíssimo Sacramento na igreja da aldeia. Porque também Deus caminhava com eles. O afeto do Pai tornava-Neste momento, penso em como seria importante convidar os nossos adolescentes e jovens, muitos dos quais completamente imersos no mundo digital, a viver a rica e feliz experiência dos encontros pessoais (não através de ecrãs pequenos ou grandes), o exercício preciso de se escutar, de rir juntos, de estar em silêncio numa simples oração, de admirar um pôr-do-sol, de experimentar a alegria que se sente quando se cumprimenta os idosos que descansam à porta da sua casa ou num banco dos quintalejos, repousando um pouco e vendo passar as pessoas, profundamente saciadas com uma vida em plenitude.

se confiante na familiaridade do caminho que, sem o saber, muitos daqueles jovens continuariam com ele na vida. Muito mais do que as colinas do Monferrato.

Despeço-me com as palavras que o Papa nos dirigiu no nosso Capítulo Geral e gosto de pensar que ainda somos capazes de sonhar e de fazer sonhar.

De todo o coração lhes desejo um feliz verão.

Pe. Ángel Fernández Artime



## O Coração do Pai

No dia 8 de dezembro de 2020, o Papa Francisco publicou sua Carta Apostólica *Patris Corde* para toda a Igreja, para celebrar o 150º Aniversário da proclamação de São José como Padroeiro da Igreja Universal. Este acontecimento coincidiu com o 150º Aniversário da *Fundação da Associação dos Ex Alunos de Dom Bosco*. Nesta carta, o Papa Francisco descreve lindamente o Coração do Pai e, segundo ele, é com esse Coração que José mostrou o seu amor a Jesus.

José viu Jesus crescer diariamente *"em sabedoria e em anos e na favor divino e humano"* (Lc 2, 52). Ele ensinou Jesus a andar, pegando-o pela mão, curvando-se sobre ele e alimentando-o. No papel de chefe de família, José ensinou Jesus a ser obediente aos pais e a fazer a vontade do Pai: *"A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e terminar a sua obra"* (Jo 4, 34).

José era um carpinteiro que ganhava a vida honestamente para sustentar sua família. Com ele, Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão que é fruto do próprio trabalho. Em seu relacionamento com Jesus, José era a sombra terrena do Pai celestial. "Tal pai, tal filho", o coração de Jesus se formou no coração de José, o coração que nos amou durante sua vida na terra, que derramou seu sangue até a última gota no Calvário, seu coração de carne mostrou o amor infinito de Deus:

*"Pega meu jugo sobre você, e aprender de mim; porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas"* (Mt 11, 29).

O terno amor de Jesus demonstrou o pai misericordioso na parábola do filho pródigo (Lc 15, 11-32); Jesus não condena a prostituta (Jo 8, 1-11); o Bom Samaritano (Lc 10, 25-37)... Estamos prontos para nos colocar no lugar do próximo? Como o samaritano, estamos dispostos a sair de nossas próprias preocupações para nos dedicar às dos outros?

Costumamos dizer que o coração de Dom Bosco é tão grande quanto a areia da praia... seu amor pelos jovens pobres era imenso... seu coração estava inteiramente doado aos jovens. Isso quer dizer que tudo o que era dele, inteligência, coração e vontade, força física, todo o seu ser estava voltado para o que era melhor para eles, favorecendo o desenvolvimento de todas as suas potencialidades, incluindo a sua salvação eterna.

Dom Bosco é realmente um verdadeiro pai para os seus jovens e a sua paternidade é mais do que amizade. É uma expressão afetuosa e poderosa de compromisso que oferece orientação e inspiração significativas para a disciplina e o envolvimento. Esta paternidade é amor e autoridade: "*Saber falar ao coração*".

Creio que cada menino que vive em qualquer ambiente salesiano pode sentir estas palavras com as quais Dom Bosco pede a Magone: «*Querido Magone, gostaria que me fizesse um favor... deixa-me olhar um pouco o teu coração*».

É comovente ouvir estas palavras que Dom Bosco dirigiu aos seus ex alunos: «*Vejo que muitos de vós já estão calvos, com os cabelos grisalhos e a testa marcada por rugas. Vocês não são mais os meninos que eu tanto amava; no entanto, sinto que agora te amo ainda mais do que antes*».

Os ex alunos são os filhos de Dom Bosco que continuam não só a educação que receberam, mas também o coração amoroso do pai, o coração que muito amou os jovens; o coração com a paixão pelas almas dos jovens: "*Da mihi animas*".

Estou convencido de que todos os Ex Alunos de Dom Bosco têm em si um pedaço do coração de Dom Bosco. Gostaria de convidar todos vocês a fazerem vivo o coração deste pai no seu, a serem ativos e criativos em nossa missão comum. É a melhor maneira de dizer: «*Amo Dom Bosco*».

Ir. Dominic Nguyen Duc Nam, SDB



## Assembleia Geral ONLINE NO FINAL DE NOVEMBRO DE 2021

Caros Ex Alunos e Amigos de Dom Bosco.

No final de junho de 2020 começou oficialmente a celebração do nosso ano jubilar, anunciado por ocasião do nosso precioso aniversário de [150 anos de Ex Alunos de Dom Bosco](#). Ela está no meio da propagação da pandemia Covid-19, com muitas limitações e provavelmente temores para o futuro.

Ainda assim, lançamos as 7 atividades comemorativas e iniciamos a celebração. Hoje estamos no meio da celebração deste Jubileu tão especial que está previsto durar até a [Assembleia Geral dos Ex Alunos de Dom Bosco no final de novembro de 2021](#).

Muitas das nossas celebrações e agradecimentos locais, virtuais e pessoais foram compartilhados e executados. Muitos ainda esperam para serem plenamente realizados e desfrutados. Mas há diferença hoje. Como ainda travamos a batalha de toda a crise da saúde mundial, começamos a ver a luz no fim dessa situação. Na forma de vacinação, a medicação e a imunidade coletiva crescem. Eu pessoalmente acredito que poderemos viver livremente de nossas restrições e medos como antes. Ao nos aproximarmos deste momento, ainda precisamos refletir da maneira mais adequada possível.

Também por causa da situação pandêmica ainda difícil, a Presidência dos Ex Alunos decidiu que a [Assembleia Geral dos Ex Alunos 2021 acontecerá no espaço online](#). Pela primeira vez poderemos realizar tão importante reunião via internet. Abordamos esta nova realidade com muita humildade e cuidado, mas a Presidência Mundial e eu, os convidamos a ver esta Assembleia Geral especial e específica como um desafio positivo e uma oportunidade.

Certamente, sentiremos falta da partilha pessoal, da visita aos lugares sagrados e valiosos da vida de Dom Bosco.

Por outro lado, podemos estar preparados com mais antecedência, de maneiras mais detalhadas e, afinal, podemos fazer com que participem muito mais ex-alunos do que em qualquer momento anterior.



*V Assembleia Eletiva (Roma, 3-4 de Outubro de 2015)*

Estou certo de que a Santa Missa comum, as saudações do Reitor-Mor e dos Conselheiros Regionais da Presidência, ou os relatórios do Presidente e do Tesoureiro serão interessantes para centenas e milhares de Ex Alunos de todo o mundo. Esta oportunidade extraordinária nos dará o espaço para criar diferentes tipos de comunidade. De alguma forma, maior, melhor conectado, informado ao vivo. [Pode aproximar-se da ideia de Assembleia Geral de tantos Ex Alunos de todo o mundo.](#)

Todos puderam receber desta forma e opção de observar as eleições da nova presidência e parte importante das atualizações e emendas estatutárias.

Acredito que poderemos abrir uma nova porta para nossos Ex alunos companheiros que nunca tiveram a oportunidade de participar de um encontro de tamanha envergadura e poderemos sensibilizar muito ao vivo a grande associação de Ex alunos de Dom Bosco e da Família Salesiana em geral.

Convido você a se preparar muito bem para a Assembleia Geral, estar pronto para participar, estudar materiais, propor se for necessárias mudanças importantes e novas idéias, procurar os melhores candidatos para a nova Presidência da Confederação Mundial e, por último, mas não menos importante, [orar para o sucesso da Assembleia Geral 2021.](#)

Convido-vos a pedir e procurar informações e notícias em todos os canais disponíveis, mas principalmente nos seus conselheiros regionais. Eles trabalham com as Comissões Preparatória e Eleitoral para que sejam sempre os canais de comunicação certos para você.

Dom Bosco dizia, que quer ser o líder do progresso de servir para o Bem. Ouso dizer que o próprio Dom Bosco se interessaria muito por tamanha bondade que estamos dispostos a criar com a Assembleia Geral.

Com os melhores cumprimentos

Michal Hort



## 150 ANOS O VALOR DE UMA MENSAGEM

Queridos Amigos e Amigas,

24 de junho de 1870 - 24 de junho de 2020: 150 anos! É a história dos Ex alunos de Dom Bosco. O passado nos segue como um amigo fiel sempre ao nosso lado, a qualquer momento; cada vez a história continua com as escolhas que fazemos. É por isso que o aniversário ainda está vivo este ano, especialmente devido à iniciativa clarividente do Presidente Michal Hort de convocar o [Jubileu do Ex Aluno](#).

O termo "Jubileu" tem origens bíblicas. Deriva de *jobel*, o chifre de cabra, que era tocado a cada cinquenta ano para anunciar um ano sagrado, dedicado ao Senhor. Uma celebração periódica da justiça e da paz, na harmonia redescoberta das relações entre os homens e com a natureza.

O Jubileu cristão é uma convocação dirigida a todo o mundo para abandonar uma errância irracional, olhar honestamente para o que realmente importa e converter-se à alegria que não trai, porque se funda naquele que só pode dá-la em definitivo caminho. É uma mensagem cheia de calor, proximidade e esperança que propõe um estilo de presença ao lado dos jovens.

O convite dirige-se principalmente a nós ex alunos, para nos mantermos confiantes de que a felicidade se encontra onde quer que estejam os filhos, simplesmente dedicando a nossa atenção a eles. O que confirma o escritor francês Georges Bernanos (Paris, 20 de fevereiro de 1888 - Neuilly-sur-Seine, 5 de julho de 1948): «*É a febre da juventude que mantém o resto do mundo em temperatura normal. Quando a juventude esfria, o resto do mundo tagarela*».

Não se trata de olhar para trás de forma comemorativa ou de ter algum sucesso, é olhar para frente. A memória contém o futuro. Se já adormecemos, vamos nos sacudir, tomar coragem nas mãos e forçar os nossos passos com os outros e pelos outros. «*Quando vejo os jovens todos ocupados com jogos, tenho certeza que o diabo tem muito que fazer, mas não pode fazer nada*» disse Dom Bosco.

Durante cada Convenção Anual de Ex Alunos, a formação espontânea dos primeiros grupos de jovens e idosos se destaca visualmente. Tudo com as lembranças da adolescência vivida naquela Casa Salesiana. Saudações, notícias, discursos mais ou menos ocupados se entrelaçam. Eles não querem manifestar nada comemorativo. Eles recompensam. Não pode ser negado.



À medida que nos aproximamos, podemos ouvir o testemunho de alguns de seus ex-alunos. «*Lembro-me que na escola o professor repetia muitas vezes que "a história é professora da vida", porque quem não conhece os erros do passado corre o risco de os repetir. Anos depois, estou ainda mais convencido de que a história é "certamente uma mestra de vida". Na verdade, recebemos e aprendemos esta verdade não tanto de uma pregação abstrata, mas de uma experiência vivida*».

Precisamente no contexto do Congresso Anual, destaca-se realmente a presença educativa dos Salesianos, remanescente de gestos atentos e acolhedores. Anos depois, a memória adquire o valor de uma mensagem que, partindo do coração de um santo, chega até nós enriquecida pelas experiências de gerações sucessivas.

Ouçamos outro testemunho retirado do centro do Oratório, sempre por ocasião do Congresso. «*O que um professor salesiano ensinou é indelével: "No livro da vida, tenha sempre a força para virar a página... mas, ao mesmo tempo, tenha a sabedoria de nunca esquecer o que leu"*».

É emblemática uma anedota tirada do *Boletim Salesiano* de 1º de novembro de 1956. Título: «*Dom Bosco na Universidade de Bangkok*». «*No encerramento do ano letivo da Universidade de Bangkok (Tailândia), o salesiano P. G. Forlazzini, professor de religião católica dos animadores bonzi, foi também convidado e ocupou seu lugar entre o corpo docente. A única batina chamou a atenção do Primeiro-Ministro que presidiu a cerimônia e que perguntou ao Padre de onde vinha. Sabendo que era o Diretor da "Escola Industrial Dom Bosco", dizia: "Encontro este Dom Bosco em todo o lado! Estou feliz com isso, porque faz bem"*».

A atitude de nós, ex-alunos, ao voltarmos ao longo da história, permite-nos ver em primeira mão que muitos progressos foram feitos, mesmo em nossa casa, e talvez alguém não saiba.

Fechando o registro das memórias, pode-se repetir o que o tutor de Carlos V disse no final de sua tarefa: «*Senhor, nunca se esqueça dos ideais de sua juventude*».

Pierluigi Lazzarini

## MOVIDOS PELA ESPERANÇA

### 4. UM OLHAR ÀS NOSSAS ORIGENS E ÀS MUITAS TESTEMUNHAS DA FÉ EM NOSSA FAMÍLIA

Quando olhamos para a experiência de vida de Dom Bosco, tomamos ciência de que a esperança é uma planta com raízes profundas, que partem de longe; raízes que se fortificam através das estações difíceis e dos caminhos que exigem muito sacrifício.

É assim desde os primeiros anos de João nos Becchi, órfão de pai, com Mamãe Margarida que deve enfrentar tempos de carência e as dificuldades da convivência doméstica. Quando tinha a esperança muito humana de que houvesse um futuro para ele, sonhando que podia contar com a ajuda e proteção do Padre Galosso, a morte do velho pároco feriu aquela esperança.

E a realidade familiar e o olhar atento e agudo de uma mãe que busca o melhor para o filho – mesmo que o coração de mãe sofra – leva João a ser migrante já aos doze anos.

Contudo, é justamente nessas circunstâncias que a palavra e mais ainda o exemplo de sua mãe abrem a visão de João para um horizonte maior, tornando-o capaz de olhar para o alto e ver longe.

Será assim também no momento crucial da sua opção vocacional, quando Margarida pede ao filho que não se preocupe, de modo algum, com ela e o seu futuro e jamais apegue o coração em seguranças terrenas: «Até lhe digo: se você resolver ser Padre secular e por desgraça ficar rico, eu não virei lhe fazer uma só visita. Lembre-se bem disto!»<sup>13</sup>.



Anos depois, será Dom Bosco, voltando o olhar para o Crucifixo, a reanimar o coração da mãe, sem força e cansada, reacendendo nela a esperança que a levará a permanecer fiel até a morte na mesma missão que compartilhou com seu filho desde os inícios do Oratório de Valdocco.

Essa esperança desde as raízes robustas será muito necessária para tudo o que Dom Bosco vive e ao que dará vida, da sua chegada a Valdocco até o seu último respiro.

Pelos frutos se conhece a árvore: das muitas vidas de jovens que ressuscitaram de situações de abandono e desespero, até chegarem à santidade, torna-se claro que a esperança habitava o coração de Dom Bosco e dessa superabundância ele alcançou e transformou a vida daqueles que conheceu.

Nos anos mais intensos de trabalho, Dom Bosco, porém, jamais foi um herói solitário. Ele sempre teve ao seu lado quem reavivava nele o ardor da fé, da esperança e da caridade.

Tratou-se de um acompanhamento “assim

na terra como no céu”.

E mais: a confiança ilimitada em Maria foi para ele um alimento permanente de esperança. Quanto mais essa confiança se expressava em empreendimentos humanamente impossíveis – pensemos na construção da Basílica de Maria Auxiliadora e no início das missões na América do Sul – tanto mais Dom Bosco, por primeiro, «vê o que são os milagres».

Acreditar que sempre existe um ponto acessível ao bem em todos os corações, em todas as experiências de vida, também naquela que aparentemente parece mais fora do caminho, é fruto dessa sintonia com o Céu, mas é também o resultado da experiência fundamental de acompanhamento e supervisão de que Dom Bosco “padre” fez tesouro aqui na terra.

De fato, é na escola do Padre Cafasso que Dom Bosco aprende a caminhar ao lado dos mais desesperados, nas prisões e nos cinturões mais pobres da Turim daquele tempo.

É assim que Dom Bosco não só «aprende a ser padre»,<sup>14</sup> mas a ser pastor daquele re-

<sup>13</sup> MBp I, Editora Edebê, Brasília, 2018, p. 239.

<sup>14</sup> J. Bosco, *Memórias do Oratório de São Francisco de Sales*, in ISS, *Fontes Salesianas: Dom Bosco e sua obra*. Coletânea antológica, Editora Edebê, Brasília 2015, p. 1312.

# «Eis que faço novas todas as coisas» (Ap 21,5)

banho com um coração igual ao dos formidáveis semeadores de esperança que percorriam com ele as mesmas ruas das periferias mais pobres: Cafasso, Cottolengo, Murialdo.

Para a esperança, somos formados, e somos formados em comum: ela é fruto da comunhão dos Santos “assim na terra como no céu”.

Há um momento na história do Oratório que não pode ser esquecido, porque muito próximo da dificuldade global em que todos nós fomos imersos com a pandemia.

Estamos em fins de 1854. Estoura a cólera em Turim. Conhecemos a história e não é necessário expô-la de novo aqui. A visão de fé e a prática da caridade também de modo heroico não constituem uma virtude própria, característica apenas de Dom Bosco ou de poucos com um grau superior de generosidade; é o estilo de vida daquela pequena comunidade educativa.

A esperança é uma virtude comunitária, que se alimenta do exemplo recíproco e pela força da comunhão fraterna. É o que também nos testemunha o Oratório de Valdocco durante a cólera, como a experiência de muitas comunidades educativo-pastorais em tempo de Covid, tendo na linha de frente comunidades de médicos, enfermeiros e pessoal sanitário que deram e continuam a dar a própria vida para salvar a dos outros.

Momentos de crise como este fazem emergir outra característica da esperança como Dom Bosco a viveu. Ele acreditava firmemente na Providência. Uma fé-confiança que se torna sempre maior com o

passar dos anos.

É como um fio condutor que atravessa toda a sua existência e tudo aquilo que ele realizou. É talvez a forma mais tangível pela qual se pode contemplar realizada nele “uma esplêndida harmonia de natureza e graça”<sup>15</sup>: aquilo em que o seu coração acredita põe em movimento os passos e as opções de todos os dias, abrindo caminhos de esperança para muitos, mesmo onde parece não haver mais saídas.

## Muitas outras testemunhas de esperança

Encontramos na santidade salesiana exemplos e modelos preciosos de vida que nos encorajam a esperar, como virtude e como atitude de vida em Deus. Faço apenas alguma referência breve e rápida.

O nosso irmão, o **Beato Estêvão Sandor (1914-1953)**, dá-nos um verdadeiro exemplo do que significa passar da divisão à unidade e à comunhão.

O sentido claro da sua vocação de Salesiano coadjutor levou-o a fazer uma verdadeira e própria opção em defesa da vida; ele acreditava profundamente que a sua existência devia ser realizada entre a sua gente e a sua cultura, que atravessava momentos de incerteza e desolação. Com uma conduta correta, ele mostra a visão salesiana de como “saber permanecer” na nossa terra de missão para iluminar quem corre o risco de perder a esperança, fortalecer a fé de quem desfalece, ser sinal do amor de Deus quando Ele “parece” estar ausente da história.

O Beato Estêvão superou os muros gerados pela divisão entre os povos e pela escravidão do totalitarismo ideológico,

indo ao encontro do outro e superando todo tipo de temor pessoal ou social.

Belíssima foi a história da nossa coirmã, a **Beata Irmã Madalena Morano (1847-1908)**.

Distinguiu-se como Filha de Maria Auxiliadora pela audácia apostólica que a tornou aquilo que Dom Bosco sempre desejou das suas filhas no espírito de Mornese: serem monumentos vivos da Virgem. Ela, “Mestra nata”, sabia que a ação libertadora na sua missão salesiana consistia em ensinar as suas jovens a abrirem as fronteiras do coração e da mente para transcenderem os estreitos limites de uma cultura que oprimia com a pobreza e a falta de oportunidades.

Sabia ensinar a perseverança e a não ceder às ameaças. A face feminina da força encontrou nela a expressão mais doce e convincente da responsabilidade que temos para com nossos irmãos vulneráveis. Como solução para os tempos calamitosos que precisou suportar, indicou novas direções àqueles que eram ameaçados pelo isolamento e ensinou-lhes a imensidão da bondade de Deus.

No **Servo de Deus Padre Carlos Braga (1889-1971)** encontramos um exemplo de inteligência pastoral tanto na sua incansável dedicação às missões como no acompanhamento dos membros da Família Salesiana.

Sem desanimar, mas com a esperança própria de quem deposita a própria fé em Cristo nosso Senhor, ele soube ter a paciência tão recomendada por Dom Bosco para saber acompanhar os jovens na construção de uma personalidade madura.

<sup>15</sup> *Constituições e Regulamentos SDB, 21.*

Essa paciência foi o fruto do amor que fluía do seu coração missionário, que lhe permitiu construir pontes e não levantar barreiras entre as culturas.

O apelo que sentia de promover a unidade entre as pessoas ajudava-o a superar as diferenças que podiam surgir entre os outros, convicto de ser sempre sustentado pela graça divina que gera a cultura do encontro.

Outro exemplo precioso é o do **Beato José Kowalski (1911-1942)**. Quanta fé e quanta coragem são necessárias para transmitir a paz aos outros mesmo quando não há mais nada a oferecer a não ser a própria existência!

O amor oblato de Jesus, que com a oferta da sua vida à humanidade nos deu o maior exemplo de amor, é profundamente retomado por José Kowalski: um irmão testemunha da paz em meio à guerra, da serenidade em meio à confusão, da misericórdia em meio ao ódio.

O **Servo de Deus Antonino Baglieri (1951-2007)** é outro modelo.

O caminho para a santidade exige com muita frequência uma mudança de valores e de visão. Foi esse o caminho vivido por Nino que, depois de um longo sofrimento, descobriu na Cruz a grande oportunidade de renascer para uma vida nova.

Nino era sempre acompanhado pela mãe, que com amor e compaixão acreditou nele e na sua vida cheia de capacidades; também vivia rodeado por amigos leigos e religiosos que recordavam para ele a beleza da comunhão.

Deixou-se tocar pela comunidade que o reforçou, tanto na sua personalidade como na sua fé, e o salvou. Ele entendeu que se deixando encontrar pelos outros encontrou

a si mesmo e deu um sentido à sua existência, marcada inteiramente pela misericórdia divina – também pelo seu leito de enfermo – para ser um “artesão da paz e da alegria”.

Estes e muitos outros são gigantes da fé que viveram com caridade e compreenderam em todo o seu significado o que significa ter *esperança*.

Quem espera sabe que não caminha sozinho e sabe também que precisa de pessoas que o acompanhem e guiem nesse caminho.

O Papa Bento XVI expressa-o de modo muito belo: «As verdadeiras estrelas da nossa vida são as pessoas que souberam viver com retidão. Elas são luzes de esperança. Certamente, Jesus Cristo é a luz por antonomásia, o sol erguido sobre todas as trevas da história. Mas, para chegar até Ele precisamos também de luzes vizinhas, de pessoas que dão luz recebida da luz d'Ele e oferecem, assim, orientação para a nossa travessia»<sup>16</sup>.

## 5. LEITURA SALESIANA DO MOMENTO PRESENTE

Este é o nosso tempo. O tempo que nos é dado viver. Pode ser muito oportuno perguntar-se qual deve ser o melhor modo de enfrentar o pós-pandemia, e, quem sabe, descobrir o valor da esperança num momento em que a maioria das pessoas experimenta o medo ou não vê a hora em que chegue finalmente o momento de poder esquecer o que aconteceu neste ano.

Todavia, podemos realmente esquecer o que aconteceu, esquecer as famílias que perderam os parentes? Esquecer os quase dois milhões de vítimas? Esquecer os rostos dos mais frágeis das nossas sociedades? Esquecer tantas pessoas que trabalharam na linha de frente? Seria justo esquecer? Não, certamente não. Antes,

seria a pior coisa que poderíamos fazer. Por isso, perguntemo-nos se o que estamos vivendo nos está ensinando alguma coisa, e se estamos dispostos a mudar alguma coisa, a repensar alguns valores ou visões da vida...

~ Esperemos que o *confinamento* vivido por nós ajude a nos *abrir*mos.

Vivemos em contínuo movimento, com o afã de querer responder a tudo, num ritmo frequentemente desenfreado. Inesperadamente chegou uma “quiete obrigatória”, que talvez nos tenha fechado um pouco em nós mesmos, em nossas casas, em nossas famílias, em quarentenas obrigatórias e necessárias. Surgiram muitas formas de medo: o medo do outro, sobretudo do outro que está perto ou mais ou menos distante; o medo do contágio que chega sabe-se lá de onde e gera e provoca a maior incerteza.

Eis porque “abrir” deve ser a palavra de ordem. Abrir os espaços, os ambientes, as janelas da vida. Abrir-nos ao encontro com o outro. Abandonar tudo o que nos fecha, recuperar o sentido da nossa abertura, da abertura do coração. Recuperar a visão de um horizonte mais amplo.

~ Do *individualismo* crescente à maior *solidariedade* e *fraternidade*.

A marca de Deus na humanidade é particularmente evidente na capacidade de ir ao encontro dos outros num ato de solidariedade com a sua criação. O egoísmo é a ação contrária, porque busca a autocomplacência, torna-nos autorreferenciais, gera e alimenta a cultura sempre crescente do individualismo que acaba por manifestar a nossa pequenez. Durante a pandemia tomamos ciência, sem dúvida, de que somos muito vulneráveis, frágeis e dependentes. Todos nós.

<sup>16</sup> BENTO XVI, *Spe Salvi*, 49.

Não apenas alguns. Sob a mesma ameaça coletiva, inimaginável e sentida, a humanidade inteira sente que tem necessidade dos outros. Vivemos precisando do outro. Do cuidado recíproco. Não queremos ficar sozinhos.

Este tempo ensine-nos a apostar mais na solidariedade e na fraternidade diante do “vírus do individualismo”.

Quanta razão tem o Papa Francisco! A solidariedade é a maior vitória sobre a solidão. «A solidariedade manifesta-se concretamente no serviço, que pode assumir formas muito variadas de cuidar dos outros. O serviço é, “em grande parte, cuidar da fragilidade. Servir significa cuidar dos frágeis das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso povo”. Nesta tarefa, cada um é capaz “de pôr de lado as suas exigências, expectativas, desejos de onipotência, à vista concreta dos mais frágeis (...)».

O serviço fixa sempre o rosto do irmão, toca a sua carne, sente a sua proximidade e, em alguns casos, até ‘padece’ com ela e procura a promoção do irmão. Por isso, o serviço nunca é ideológico, dado que não servimos ideias, mas pessoas”»<sup>17</sup>.

Muitos esperam o nosso sorriso, a nossa palavra, a nossa presença.

~ Passar do *isolamento* à cultura do *encontro*.

Certamente não é fácil sair do próprio isolamento, sobretudo quando ele é tido como um valor. Muitas vezes, de fato, é mais fácil ficar isolados também por medo da proximidade dos outros. Mas no coração humano arde a chama que acende a necessidade absoluta de estar reunido em família, com os amigos, na associação de bairro, no grupo de voluntariado, com os companheiros de escola, com os colegas de trabalho, com o time de futebol.

Este tempo de vulnerabilidade oferece-nos um espaço para novas formas de empatia e reencontro. É a “cultura do encontro” do outro como outro.

«O isolamento e o fechamento em nós mesmos ou nos próprios interesses nunca serão o caminho para voltar a dar esperança e realizar uma renovação, mas é a proximidade, a cultura do encontro. O isolamento, não; a proximidade, sim. Cultura do confronto, não; cultura do encontro, sim»<sup>18</sup>.

~ Da *divisão* à maior *unidade* e *comunhão*.

Na mesma ótica, estamos cientes de que não é possível gerar uma cultura de encontro sem garantir a unidade; a mesma unidade que o Espírito de Deus oferece a quem entra em comunhão com Ele, e que nos une e nos lança na vivência da mesma vocação: ser filhos amados de Deus.

Uma lição que aprendemos a partir da dura experiência do isolamento, do caminhar separados na barca da vida, devido ao fechamento das fronteiras (geográficas e também espirituais), permitiu-nos perceber que, afinal, “estamos todos na mesma barca”. Estamos unidos pela humanidade que somos.

Contudo, uma humanidade que foi golpeada. A Covid é a primeira crise que atinge a todos em nível global, sem distinções. É um grande paradoxo: o vírus que criou divisão pelo medo, agora nos une, nos leva a interessar-nos um pelo outro.

Une-nos numa empatia feita de altruísmo, solidariedade, preocupação. Muitas expressões de bem comum e, espere-se, de compaixão e misericórdia.

Também nos une na busca de soluções. Provavelmente, o egoísmo que divide é

uma doença, muito mais antiga e perigosa que a Covid, que existia e que deve ser curada. Espero que com a chegada da vacina contra o vírus, poderemos, finalmente, vacinar-nos também contra a falta de comunhão, obtendo vitória sobre a divisão.

Aquilo que nos une é a medicina do Evangelho da esperança e da alegria, que nos torna todos mais humanos e filhos de Deus.

~ Do *desânimo*, do *vazio* e da *falta de sentido* à *transcendência*.

Do crer-nos “donos absolutos da nossa vida e de tudo o que existe” chegamos a sentir-nos muito frágeis.

Em muitas famílias foi necessário inventar mil histórias para explicar às crianças porque deviam ficar em casa, longe dos avós, dos colegas de escola e dos vizinhos, sem a possibilidade de viajar por quinze ou vinte dias. Recordo a imagem do filme «A vida é bela» (1997) em que o pai (Benigni), na situação muito adversa relacionada com o fato de estar num campo de concentração, inventa um jogo para explicar ao filho que aquilo que estão vivendo é como aquele jogo, que se torna a salvação dele.

O vazio deste tempo causou muitos danos. Passamos das muitas seguranças à incerteza de um terreno instável e inseguro. Um vazio diferente das ideologias niilistas e que, em todo caso, abre-nos à necessidade de transcendência.

O Senhor fala-nos neste tempo. É o que nos pede? O que nos oferece? Como o acolhemos? «Com a tempestade, caiu a maquiagem dos estereótipos com que mascaramos o nosso “eu” sempre preocupado com a própria imagem; e ficou a descoberto, uma vez mais, esta (abençoada) pertença comum a que não nos

<sup>17</sup> FRANCISCO, *Fratelli tutti*, 115.

<sup>18</sup> *Ibid.*, 30.

podemos subtrair: a pertença como irmãos»<sup>19</sup>. É assim mesmo: nas situações extremas, Deus continua a falar-nos através do coração de pessoas que veem e respondem de modo original, diferente, que faz a diferença.

### **Não nos salvamos apenas com as nossas forças. Ninguém se salva sozinho**

«Uma tragédia global como a pandemia da Covid-19 despertou, por algum tempo, a consciência de sermos uma comunidade mundial que viaja no mesmo barco, onde o mal de um prejudica a todos. Recordamos de que ninguém se salva sozinho, que só é possível salvar-nos juntos. Por isso, “a tempestade – dizia eu – desmascara a nossa vulnerabilidade e deixa a descoberto as falsas e supérfluas seguranças com que construímos os nossos programas, os nossos projetos, os nossos hábitos e prioridades (...). Com a tempestade, caiu a maquiagem dos estereótipos com que mascaramos o nosso “eu” sempre preocupado com a própria imagem; e ficou a descoberto, uma vez mais, esta (abençoada) pertença comum a que não nos podemos subtrair: a pertença como irmãos»<sup>20</sup>.

Acabou o tempo em que dominava a convicção de poder fazer tudo com os nossos recursos, sozinhos, como “gigantes da vaidade” para quem nada é impossível. Precisamos superar o narcisismo fácil que nos convenceu de que o universo se inclina diante de nós, iludidos de estarmos na posse de um “superpoder” sobre tudo e sobre todos...

Aprendemos, devido a esta doença, o quanto somos vulneráveis; o quanto precisamos um do outro e que sozinhos não somos nada.

Descobrimos que o vizinho de casa, do outro lado da rua, é importante: cumprimentar quem quer que encontremos; can-

celar o anonimato e crer no “nós” como parte de mim, sem o qual não se pode viver. Os outros são o “eu” declinado num “nós”, muito mais dependente da riqueza da humanidade nos seus valores de beleza e de vida compartilhada. Abandonemos os temores. Criemos ligações. Cresçamos. Deixemos de rejeitar o outro por ser outro, diferente, estrangeiro etc. Partamos de um “nós” que une o plural e o diferente com o particular, rico, único, estimulante, irrepetível e belo de cada pessoa, de cada um de nós, precioso em si mesmo.

Não podemos ter medo de redescobrir a fraternidade que nos une enquanto filhos de Deus, muito amados no Filho (cf. Ef 1,5). A partir dessa realidade, compreendamos a solidariedade, a fraternidade, o cuidado dos outros, o respeito pelo valor da vida, pela dignidade da pessoa, pela verdade do outro que é mais do que nunca uma virtude.

Somos muito preciosos para deixar-nos levar pelo egoísmo vazio de uma doença chamada indiferença, e à autocontemplação ou autorreferência. Sobretudo em relação aos nossos caros jovens que são “a sarça ardente”, a “terra sagrada” que nos salva. São justamente eles a nossa grande esperança, que nos projeta para um futuro comum com muitos exemplos de participação e projetos comuns: em prol da Criação e do ambiente, da casa comum e da justiça, da liberdade; da paz e da fraternidade universal.

Novas respostas são necessárias. Uma vida corajosa que seja portadora de algo realmente novo.

Resumindo, para ser como Dom Bosco quando hoje a cólera se chama “coronavírus”, é necessário caminhar, sair, ser presença e ser resposta.

### **Mais do que nunca: presença e testemunho!**

Isso mesmo: mais do que nunca a presença e o testemunho são necessários. A nossa presença e, como testemunho, a alegria que nasce da nossa fé “que espera”, porque «fé e esperança procedem juntas»<sup>21</sup>. É isso vale sobretudo em relação aos jovens que não podemos deixar sozinhos (agora, mais do que nunca!): eles nos esperam de braços abertos, para podermos habitar novamente a vida deles, com a força de um amor capaz de conquistar tudo, porque nisso tudo só o amor pode triunfar! Precisamos voltar a sonhar o sonho dos jovens. Precisamos colocar-nos numa posição que nos permita superar o que o medo impediu que se tornasse realidade.

Oratórios, centros juvenis, escolas, centros de formação, obras sociais, paróquias: cada obra nossa deve deixar-se inundar pelo coração vivo, generoso e revitalizante dos jovens que transformam as casas (muros silenciosos) em espaços de vida (a vida dos jovens). Nós queremos essa vida! É essa vida que nos salva!

Escutemos o grito dos jovens que pedem presença, atenção, acompanhamento, disponibilidade; eles também pedem para fazermos com que eles vejam a face verdadeira de Deus. Se lhes dermos atenção, se os escutarmos, eles nos pedirão mais intensamente que, antes de tantas outras coisas, lhes falemos do Senhor que anima a nossa esperança e não permite que percamos a coragem ou desistamos (cf. 1Pd 3,15). Eles nos pedirão para oferecer-lhes o “pão de vida” que alimenta o nosso “ser para eles” e o nosso “estar entre eles”. Para gerar aquela vida que o Senhor deseja dar neste momento da história: a vida que não terá fim. É a boa nova da ressurreição que reanima a nossa esperança e nos torna homens novos para um novo tempo. Porque este mundo terá fim. E só restará o que tivermos amado.

*(Continua na próxima edição)*

<sup>19</sup> FRANCISCO, *Fratelli tutti*, 32.

<sup>20</sup> *Ibidem*.

<sup>21</sup> FRANCISCO, *Audiência geral da quarta-feira*, 20 de setembro de 2017.

# Assembleia Geral dos Ex Alunos de Dom Bosco 2021

Caros Ex Alunos de Dom Bosco.

Aproxima-se a Assembleia Geral dos Ex Alunos de Dom Bosco 2021 e gostaria de voltar a convidar e encorajar-vos a iniciar os preparativos para este encontro tão importante da nossa Associação.

Na verdade, é uma ferramenta especial de nossa comunidade que nos permite **candidatar e votar para a Presidência Mundial** e que nos dá a grande oportunidade de **atualizar nosso Estatuto** e torná-lo o mais preciso para nossas necessidades e tempos em que vivemos.

O apelo à vossa participação ativa é um dos apelos mais importantes e é um dever de cada federação de Ex Alunos, de cada membro da Confederação Mundial, entre outros.

Este ano certamente será algo novo e específico já que a **Assembleia Geral junto com todas as suas partes acontecerá no espaço online**. Mas o espírito continua o mesmo. Somos convidados a nos reunirmos para trabalhar, conversar e decidir pelo melhor da nossa associação de Ex Alunos de Dom Bosco a nível internacional e

mundial.

Estou pessoalmente ansioso por cada um de vós, por ouvir de vós, para receber as vossas ideias e propostas para as alterações do Estatuto e para as candidaturas para a nova equipa da Presidência.

Para que tudo isso aconteça, peço-lhe que preste atenção aos requisitos do Estatuto e das praxís anteriores a respeito das Assembleias Gerais do passado.

Existem apenas duas condições que todos nós precisamos estar de acordo. **Os membros da Confederação Mundial devem ter em dia seus pagamentos de filiação** e no caso de haver algum novo membro da última Assembleia Geral em 2015 ou se houve alguma mudança nos estatutos da federação nacional - tal membro deve submeter seu estatuto para aprovação da Presidência e verificar sua conformidade com o Estatuto Mundial.

É simples e rápido assim para todos nós podermos nos encontrar e conversar, decidir e seguir em frente com nosso trabalho e vida como Ex Alunos da Confederação Mundial.

Ao mesmo tempo, percebo que para alguns

de vocês pode ser um desafio cumprir o dever de pagar a taxa de filiação. Permitam-me assegurar a todos que a questão do dinheiro não pode e não deve ser obstáculo para nenhum bem e para sua participação na Confederação Mundial.

Convido e encorajo você a entrar em contato comigo ou com nosso tesoureiro Bryan Magro em [treasurer@exallievi.org](mailto:treasurer@exallievi.org) para dar continuidade a este tópico ou em qualquer caso de problemas e necessidade de ajuda.

Com uma breve explicação e pedindo a solução de qualquer problema com relação às taxas de filiação, estou certo de que encontraremos uma solução e juntos, irmãos e irmãs, filhos e filhas de Dom Bosco, continuem a construir associações de Ex Alunos de Dom Bosco.

Rezo por todas vocês e pela bem-sucedida e fecunda Assembleia Geral dos Ex-Alunos de Dom Bosco 2021.

Com os melhores cumprimentos

Michal Hort



Presidente da Confederação Mundial  
dos Ex Alunos de Dom Bosco

Brasil



## Celebrados os 121 anos DO LICEU SALESIANO DO SALVADOR



Salvador, Brasil – Março de 2021

O Liceu Salesiano do Salvador comemorou em 11 de março passado 121 anos de fundação. A Santa Missa de Ação de Graças foi celebrada no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora e transmitida on-line pelo canal YouTube da Escola.

O P. Eudes Barreto Fernandes, Diretor do Liceu, presidiu a Concelebração, seguida por Alunos e Familiares, por Educadores, [Ex alunos](#) e muitos Membros da FS.





Itália

## Salesianos Perúgia: em 2022 OS PRIMEIROS 100 ANOS DE PRESENÇA NA CIDADE

(ANS - Perúgia)

No 2022 se completarão os primeiros cem anos da chegada dos salesianos a Perúgia. Um autêntico “jubileu”, como explica o P. Wieslaw Dec, salesiano de origem polonesa que há já três anos vive em Perúgia.

*«A nossa vida é feita de ritmos, ciclos, com alternância de dias comuns, de tempo ordinário, de dias festivos, de solenidades. Julgo necessário celebrar os nossos aniversários. Por isso, começamos a pensar neste centenário com três anos de antecedência, programando variadas iniciativas a fim de quer fazer memória, quer demonstrar gratidão a Deus por tudo quanto pudemos fazer na cidade de Perúgia».*

Serão três as palavras de ordem que usarão os Salesianos para esse importante aniversário, segundo o P. Wieslaw: *agradecimento, renovação, volta aos jovens.*

*«Somos reconhecidos a gerações de leigos e benfeitores, a autoridade civis e religiosas, e a toda a Família Salesiana (FS), que vieram sustentando esta obra – ex-*





plica o P. Wieslaw – . *Antes mesmo de quanto esperamos fazer, queremos fazer deste jubileu um agradecimento.*

*Renovação – Esperamos renovar não só a nossa fidelidade a Dom Bosco mas também renovar-nos a nós mesmos, para responder aos desafios dos jovens de hoje também durante a pandemia.*

*Volta aos jovens – Ansiamos por voltar realmente aos jovens.*

*O jubileu será o meio para fazer-nos mais próximos dos jovens: achamos que temos uma grande responsabilidade em Perúgia. Queremos sobretudo analisar 'se' a nossa presença e as nossas atividades estão realmente a serviço dos jovens mais pobres. Há, na verdade, uma grande pobreza: pobreza moral, pobreza de valores, pobreza espiritual».*

As etapas da presença salesiana em Perúgia são três. A primeira iniciou antes da chegada a Perúgia: Em 1915 já havia na cidade um grupo de Salesianos Cooperadores.

«Tiveram – explica o salesiano – o grande mérito de preparar a chegada dos salesianos à cidade. Sempre estiveram presentes na Obra salesiana com grande qualidade carismática. Quiseram que a presença dos herdeiros de Dom Bosco em Perúgia se tornasse realidade.

Outro grande trabalho foi obra de um grupo dos Ex Alunos dos Institutos Salesianos de Gualdo Tadino e de Trévi, que se





*erigiram em Associação em 1920. Foram eles que acolheram em Perúgia os três primeiros salesianos em 2 de outubro de 1922. Uma segunda etapa marcou a chegada dos salesianos ao Colégio Penna Ricci, até 1958. O Colégio formou gerações de perusinos. Graças a eles, a influência salesiana em Perúgia foi assaz significativa. O terceiro período inicia em 1958, quando os salesianos se transferiram para a atual sede na Via Pellini. A nova sede ali abrigava uma escola ginásial, campos para esporte e o colegia».*



E em 1981, há exatamente 40 anos, nascia também o Centro de Formação Profissional. Os espaços esportivos foram completados com nova área coberta.

A "Polisportiva Don Bosco" continuou crescendo até chegar hoje ao número de perto de 350 inscritos. Depois do encerramento da Escola, o instituto se transformou em Residência Universitária que hoje acolhe a mais de trinta estudantes.

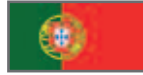


*«Nosso grande desejo é hoje continuar presentes no meio dos jovens, remodelando com muita consciência a nossa proposta educativa – prossegue p. Wieslaw –. Sabretudo hoje, quando em poucos meses o mundo mudou completamente.*

*Já estamos trabalhando e preparando a nossa oferta para os jovens da cidade de Perugia».*

**Fonte:** Perugia Today

## Portugal



## Visita Extraordinária: UMA VISITA CHEIA DE ESPERANÇA



Estoril

(ANS – Setúbal)

O Pe. Gildasio Mendes, Conselheiro Geral para a Comunicação Social, partilhou dois dias da sua Visita Extraordinária, feita em nome do Reitor-Mor, na recente presença dos Salesianos de Setúbal. Depois, prosseguiu o seu caminho para Estoril.

“Uma presença alegre e fraterna que enriqueceu muito os sonhos e as motivações dos irmãos e da própria Província, para o que brevemente se desenha para esta “casa”. A sua visão e partilha de grandes linhas orientadoras, vindas do Reitor-Mor e da própria Congregação, trouxeram-nos uma firme Esperança na missão que estamos a desenvolver junto daqueles que mais necessitam de nós”, referiram os salesianos de Setúbal.

Os momentos que viveu com a comunidade salesiana, com a FS e com a comunidade cristã paroquial marcaram as nossas vivências e traduziram uma comunhão com toda a Congregação.

“A Esperança que nos traz será uma luz importante para aqueles que nos acolhem nesta cidade”, concluem desde Setúbal. Os tempos vividos com a comunidade salesiana, com a Família Salesiana e com a comunidade cristã paroquial marcaram as diferentes experiências vividas nos dias 30 de Abril e 1 de Maio, e manifestaram a comunhão com toda a Congregação.

“A Esperança que ele nos trouxe será uma luz importante para aqueles que nos recebem nesta cidade”, concluíram de Setúbal.

A presença salesiana do Estoril recebeu a Visita Extraordinária do Pe. Mendes de 2 a 6 de maio. Estes cinco dias ficaram marcados como momentos inspiradores e de grande proximidade.

A Visita começou no dia 2 por volta das 8 horas da manhã, quando a comunidade teve a oportunidade de acolher o Visitador com muita alegria e fraternidade na oração de Laudes.

Esta Visita foi marcada por diferentes diá-

logos pessoais com os salesianos e com responsáveis dos diferentes setores da presença salesiana e também de grupo, com os educadores, a família salesiana, a direção da escola, o [Centro dos Antigos Alunos do Estoril](#), a associação de pais, o grupo vocacional, o conselho pastoral e a comunidade salesiana.

Na reunião com a comunidade, o Pe. Mendes afirmava que vinha para escutar, conhecer a presença salesiana e assim foi marcada toda a sua presença. Durante estes dias, dirigiu uma palavra meiga e próxima a todos os alunos da Escola.

Os alunos também manifestaram a sua alegria e entusiasmo ao Visitador, entregando um presente ou um momento cultural em forma de agradecimento pela sua visita. Na conclusão, a comunidade educativo-pastoral agradece a proximidade e deseja as maiores bênçãos de Deus para a sua vida.

**Fonte:** Salesianos.pt



*Estoril*



*Setubal*



*Estoril*



*Setubal*

## XII Congresso de Ex Alunos da Ásia e Oceânia



(ANS - Roma)

Nos próximos dias 25 e 26 de junho será realizado o XII Congresso dos Ex Alunos de Dom Bosco da Ásia e Oceânia, pela primeira vez em formato digital. O programa on-line prevê três sessões, incluindo a avaliação do percurso realizado desde a edição anterior (Dili, Timor-Leste – 2016), os relatórios de cada Federação Nacional e Provincial de Ex Alunos, bem como duas contribuições especiais e a possibilidade de interação em pequenos grupos.

O Presidente da Confederação dos Ex Alunos de Dom Bosco, Michal Hort, escreveu: «É uma honra e um prazer anunciar o Congresso Regional Ásia-Oceânia dos Ex Alunos de Dom Bosco. O Congresso, originalmente programado para Tóquio, Japão, em 2020 precisou ser cancelado devido à crise do Covid-19.

*Como a pandemia ainda é muito concreta e desafiadora, após consultar a Presidência, o Conselheiro Regional para a Ásia-Oceânia, Rajesh Gupta, e o Conselheiro Regional dos Jovens Ex Alunos (JEX), Niel Evangelista, decidimos manter a edição de 2021, mas no espaço on-line, de 25 a 26 de junho.*

*Gostaria de encorajá-los pessoalmente a participar do encontro, uma vez que se trata de uma atividade importante para toda a região que, espera, dê muitos frutos».*

Durante o Congresso será destacada a figura de Carlo Gastini (1837-1910), fundador e primeiro guia dos Ex Alunos de Dom Bosco, no contexto das celebrações do 150º aniversário do nascimento do maior grupo da Família Salesiana.

O X Sucessor de Dom Bosco, P. Ángel Fernández Artime, também prometeu dar sua

contribuição. Previstas outrossim as participações do Conselheiro Regional e do Conselheiro GEX, do Sr. Hort e do Delegado Mundial para os Ex alunos, Sr. Dominic Nguyen Duc Nam, salesiano irmão.

Atualmente os Ex alunos de Dom Bosco estão presentes em 28 países da região da Ásia-Oceânia, animados por seus Delegados entre os salesianos, que pertencem a 24 Inspetorias SDB (12 na Ásia Meridional e 12 na Região Ásia Leste-Oceânia). Desde 1976, o Congresso Regional Ásia-Oceânia dos Ex Alunos de Dom Bosco vem sendo realizado a cada 4 anos. As edições anteriores foram: 1976 (Índia), 1980 (Filipinas), 1984 (Hong Kong), 1988 (Austrália), 1992 (Macau), 1996 (Coreia do Sul), 2000 (Tailândia), 2005 (Índia), 2008 (Filipinas), 2012 (Tailândia) e 2016 (Timor Leste).

**Fonte:** Australasia



## Família Salesiana em Hyderabad: uma ambulância e diversas iniciativas para os pacientes de Covid-19



((ANS - Hyderabad))

A Inspeção São José, da Índia-Hyderabad, continua a trabalhar de muitas maneiras e sem pausa para ajudar as pessoas contagiadas pelo Covid-19, suas famílias e as pessoas que sofrem as consequências da pandemia. Entre as iniciativas mais significativas recentemente lançadas podemos citar o serviço de ambulâncias disponibilizado pelo grupo de **Ex Alunos do Instituto Dom Bosco, de Mangalagiri**.

Os **Ex Alunos** sentiram-se chamados a realizar esta boa ação após testemunharem, impotentes, a morte de muitas pessoas - amigos e colaboradores afetados pela Covid-19 - também por falta de meios de transporte para serem levados aos hospitais com oxigênio.

**Ravi, Presidente da União Local dos Ex Alunos**, outros membros e a Comunidade salesiana de Mangalagiri, arrecadaram fundos e chamaram amigos e outros organismos para a causa. Eles conseguiram comprar uma "Omni Van" e transformá-la em ambulância.

O veículo, que serve gratuitamente aos po-

bres, entrou em ação no último domingo, 13 de junho de 2021, após uma cerimônia que contou com a presença de **Ex alunos**, do Presidente da "SC Finance Corporation" de Andhra Pradesh, do **P. Garlapati Michael Kishore**, do **Delegado Inspeção para os Ex alunos**, **P. Parokaran Jose**, do Delegado para a União local de Mangalagiri, e do **P. Banda Suresh**, que **agradeceu aos Ex alunos** pela generosidade.

Entre outras iniciativas realizadas recentemente na Inspeção INH, destacamos:

~ O Centro "Don Bosco Navajeevan" de Visakhapatnam, que acompanha os migrantes por meio de um programa de conscientização e distribuição de kits de ração seca, a 350 famílias.

~ O Centro "Dom Bosco Navajeevan" de Vijayawada, que também organizou um serviço de transporte de doentes por Covid-19 e suas famílias para os hospitais, além de continuar fornecendo refeições quentes às famílias que estão em quarentena ou em isolamento, e apoiar a campanha do governo para a vacinação de moradores de favelas e trabal-

hadores migrantes da região.

~ O "Don Bosco Seva Kendra" (DBSK) (Escritório Inspeção de Planejamento e Desenvolvimento) - com o apoio de numerosas organizações, como "Zomato Índia", "Nestlé Índia", "Accenture" e a "BoscoNet" de Nova Délhi - distribuiu refeições prontas a mais de 700 pessoas com Covid-19 nas áreas do município de Bandalaguda Jagir. Além disso, numa ação colaborativa com outras ONGs, o DBSK distribuiu, desde o dia 6 de maio, alimentos para cerca de 5.000 migrantes na área de Kuntlur; e no dia 12 de junho entregou 750 refeições a migrantes de várias aldeias - esta última iniciativa também contou com a participação direta do Inspetor da INH, **P. Thathireddy Vijaya Bhaskar**, e do **P. Bellamkonda Sudhakar**, Diretor do DBSK.

A instituição também planeja distribuir, nos próximos meses, 6.000 kits de alimentos e 5.000 kits sanitários a trabalhadores diaristas das áreas rurais que perderam seus empregos nos estados indianos de Telangana, Andhra Pradesh e no sul de Orissa.

## Tailândia



# A resposta da Família Salesiana à terceira onda do Covid-19

Bangkok, Tailândia - Maio de 2021

A Tailândia está a experimentar uma terceira vaga de Covid-19, causando diariamente entre dois mil a quatro mil novos casos.

As instalações hospitalares e os hospitais de campo estão com falta de camas.

O Escritório de Planejamento e Desenvolvimento, da Inspeção Salesiana da Tailândia, está a coordenar a resposta da Família Salesiana à emergência, a qual envolve Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, Salesianos Cooperadores, Associação de Maria Auxiliadora, Servas do Imaculado Coração de Maria, Instituto das Filhas da Realeza de Maria Imaculada, Instituto das Irmãs da Realeza de Maria Imaculada, *Ex Alunos*.

Especificamente, a ajuda alimentar e econômica é distribuída a quem dela necessita, sem entrar nas chamadas zonas vermelhas.











Tailândia

## O empenho dos Ex Alunos Salesianos PELAS FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA PANDEMIA



Hatyai, Tailândia - Maio de 2021

Nestes últimos dias, Salesianos e **Ex Alunos** uniram forças para socorrer as famílias atingidas pelo Covid-19 nas periferias da cidade de Hatyai, no sul da Tailândia. Perto de 1.000 as pessoas que se reuniram na Escola salesiana para receber alimentos e outros bens de primeira necessidade.



Índia

## Os Ex Alunos de "Don Bosco Liluah" PREPARAM UM CENTRO DE VACINAÇÃO



Calcutá, Índia - Junho de 2021

Os **Ex Alunos** da Escola salesiana "Don Bosco Liluah", de Howrah, pertencente à Inspetoria Salesiana de Calcutá (INC), montaram um centro para a aplicação de vacina anti-Covid-19 no campus do Instituto.

Índia



## O vasto e articulado compromisso salesiano NA LUTA CONTRA O COVID-19

(ANS - Nova Délhi)

Diante da nova e violenta onda de Covid-19, que está afetando toda a Índia e a Igreja indiana no país, onde apenas nas últimas semanas perderam a vida 168 padres católicos e 116 freiras, a Família Salesiana multiplica seus esforços e compromissos em favor dos mais necessitados.

Na Inspeção de Chennai (INM), a escola salesiana de Egmore, com a **contribuição dos Ex Alunos do Instituto** e de outras Instituições, criou um Centro de Cura do Covid-19 (CCC), com 104 leitos e concentradores de oxigênio, para atender à demanda cada vez maior por leitos e oxigênio, na cidade.

Além disso, o "Don Bosco Relief Service" (DBRS), com o apoio da "SURABI", Escritório Inspeção de Planejamento e Desenvolvimento, e em colaboração com a obra "Dom Bosco", de Vazhikatti, Permabur, apoiou centenas de necessitados com um kit de emergência que inclui: arroz, legumes, óleo, especiarias, sabonetes, vitaminas, medicamentos e um termômetro. 500 vendedores ambulantes em Chennai e

uma centena de pessoas marginalizadas de toda a cidade beneficiaram-se com a ação. Em Bangalore, um CCC com 25 leitos foi abençoado e inaugurado no dia 19 de maio pelos Padres Redentoristas. O "BREADS", Escritório de Planejamento e Desenvolvimento da Inspeção Salesiana, de Bangalore (INK), colabora com o CCC fornecendo todos os insumos e concentradores de oxigênio, além de alimentos para pacientes, médicos, funcionários e voluntários.

Em Mumbai, o Escritório inspeção de Planejamento e Desenvolvimento "Don Bosco Development Society" (DBDS), graças a uma colaboração com a empresa "AXA Business", pôde ajudar 200 famílias pobres e necessitadas em Pune e Chinchwad, por meio da distribuição de kits emergenciais de alimentos e higiene, financiada por Services.

No total, no ano passado, o DBDS alcançou e atendeu mais de 750.000 pessoas.

Em Calcutá, além do serviço de consultoria e assistência médica aos necessitados realizado no "Nitika Don Bosco", foi inaugurado, no sábado, dia 22 de maio, outro centro de assistência salesiana na "Escola



Bangalore



Bangalore



Mumbai



New Delhi - Chandigarh



New Delhi - Chandigarh



New Delhi - Chandigarh



Dom Bosco", de Park Circus. Diversas estações de mídia e televisão indianas manifestaram interesse pela iniciativa.

Além disso, os Salesianos Cooperadores da Unidade "Kristu Jyoti College" estão apoiando financeiramente as iniciativas salesianas e o P. Gilbert Choondal, Delegado Inspetorial para a P.J. Evangelização e Catequese, programou uma Adoração Eucarística para implorar a ajuda divina nesta difícil situação.

Em Chandigarh, Inspetoria de Nova Délhi, os salesianos colaboraram no fortalecimento das infraestruturas de saúde do governo, apoiando 11 hospitais com equipamentos de proteção individual, desinfetantes para as mãos, e máscaras; oferecendo um serviço de ambulância gratuita que já beneficiou 90 famílias de favelas por meio de exames médicos regulares, serviços de saúde e distribuição de remédios essenciais e de vitaminas; fornecendo serviços de consultoria e aprendizagem online para cerca de 400 crianças; e distribuindo kits médicos, artigos de higiene, elementos nutricionais, mantimentos-para-um-mês, a mais de 1.000 pessoas.



*Escola Dom Bosco*



*Kolkata*



*Bangalore*



*Kolkata*



Índia

## Uma comunidade que cuida: a resposta da Associação dos Ex alunos de Dom Bosco à pandemia de Covid-19



(ANS - Nova Délhi)

O ano de 2021 viu a chegada de uma nova e violenta onda de Covid-19 à Índia. Em tempos como estes, trabalhar, de todas as formas possíveis, pela sobrevivência e segurança dos outros é uma responsabilidade que todos devem assumir. A Associação de Ex Alunos de Dom Bosco do Instituto Salesiano de Alaknanda, da Inspeção Indiana de Nova Délhi, é a prova de que os cidadãos simples, quando se unem como comunidade forte e solidária, unidos por um objetivo comum, podem realmente fazer a diferença.

Os 'lockdowns' foram decretados, novas diretrizes foram estabelecidas, mas o vírus continua a causar estragos e vítimas. Os esforços notáveis de tantos trabalhadores na Índia, especialmente profissionais de saúde, constituem a mais forte linha de defesa contra a doença.

Também merecem reconhecimento as redes de amigos, familiares e colegas que foram criadas e mobilizadas para compartilhar recursos e combater a desinformação nestes tempos difíceis. Neste sentido, as redes sociais e os aplicativos de men-

sagens têm facilitado o processo, levando inclusive estranhos a ajudar outras pessoas.

É neste contexto que a Associação dos Ex Alunos da Escola Dom Bosco, de Alaknanda, por meio de grupos ativos nas redes sociais, se revelou inestimável para os seus membros e outras pessoas. Estes grupos, já acionados no passado como uma fonte valiosa de informações e conexões no âmbito profissional, tornaram-se uma fonte eficaz de informações durante a pandemia, unindo três décadas de Ex alunos que disponibilizaram seus recursos e seus contatos em prol de ações de serviço aparentemente pequenas - mas que são vitais para as pessoas que os solicitam.

Perguntas relacionadas a medicamentos, oxigênio, leitos hospitalares, plasma, vacinas e afins, chegam diariamente aos grupos, e o tempo de resposta às solicitações é quase imediato, nas mensagens dos próprios grupos ou em mensagens particulares.

Os médicos do grupo merecem menção especial, inestimáveis por suas experiência, seus contatos e seus conselhos. Como, p. ex., o dr. Varun Khullar, que forneceu



serviços médicos e alimentos para os pacientes de Covid-19 e pessoas necessitadas, por meio de sua ONG "Chhoti Chhoti Khushiyan"; ou o dr. Kenshuk Marwah, cuja visão e conselhos são postados gratuitamente no grupo e estão disponíveis ao grande público por meio dos noticiários. Outros médicos, como o dr. Vivek Saini, o dr. Aseem Gulati, o dr. Ashish Gupta, o dr. Ankur Kataria e muitos outros, que já trabalharam ou ainda trabalham incansavelmente nos hospitais para combater o vírus, encontram tempo para ajudar seus colegas ex alunos nestes grupos e redes.

Reconhecer os esforços de cada ex aluno envolvido nestas iniciativas seria impossível. Mas merece destaque o empenho daqueles que, inspirados por uma educação integral e verdadeiramente preocupados com o próximo, seguem se esforçando, em condições difíceis, para estar a serviço da sociedade.

## Coreia do Sul



## Empresa local doa 100.000 máscaras à Inspetoria KOR para ajudar os necessitados em todo o mundo

(ANS - Seul)

Graças ao apoio da empresa "DW Development Co. Engineering & Construction", a Inspetoria Salesiana "Santos Mártires Coreanos", da Coreia do Sul (KOR), está distribuindo mais de 100 mil máscaras em todo o mundo, visando a proteção e garantia contra novas infecções pelo Covid-19.

Muitos países de todos os continentes vêm enfrentando grandes dificuldades com a nova onda da pandemia de Covid-19.

Em particular, milhões de pessoas que vivem nos países em desenvolvimento, que vivem entre a ameaça do vírus e as dificuldades causadas pelo confinamento, falta de meios de subsistência e pobreza.

Neste contexto, é reconfortante saber que existe uma empresa empenhada com a responsabilidade social que ajuda nas difíceis condições das missões.

Na quinta-feira, 20 de maio, a "DW Development Co. Engineering & Construction", com sua afiliada "DW Bio", doou 100.000 máscaras KF94, conhecidas como "Air-days", à Inspetoria KOR.

A iniciativa faz parte de um programa ainda mais amplo, uma vez que a empresa parti-

cipou ativamente das atividades de contribuição social doando mais de um milhão das máscaras que produziu a pessoas carentes.

O Dr. Seung joon (Francis) Park, vice-presidente da "DW Development Co. Engineering & Construction", por ocasião da cerimônia de doação dos itens, realizada no dia 20 de maio, disse ao P. Marco Choi SDB, Ecônomo da Inspetoria KOR e Responsável pela Procuradoria Missionária salesiana Inspetorial:

*«Espero que as máscaras coreanas, de comprovada qualidade e segurança, sejam entregues a famílias de jovens pobres de todo o mundo.*

*Como crente, fico feliz por fazer parte deste movimento, pois acredito que a religião passa fazer o que o governo ou as grandes empresas não podem fazer nos países que vivem realidades áridas».*

As máscaras doadas serão entregues às famílias pobres de todo o mundo numa ação coordenada pela "Don Bosco Solidarity vs COVID-19 Relief", localizada na Sede Salesiana de Roma.

Movida pelo espírito de colaboração e solidariedade com várias pessoas de boa



vontade, a Inspetoria KOR lançou o projeto "Apoio com as máscaras coreanas", em favor dos lugares de missão onde a situação é mais difícil devido ao Covid-19.

Com a participação da Família Salesiana, Ex Alunos e Benfeitores, a Inspetoria KOR pôde fornecer mais de 50.000 máscaras diretamente às missões de Timor-Leste, Mongólia e Camboja, e espera entregar outras 50.000 máscaras na região do Sudeste da Ásia e Oceânia, em países como Filipinas, Papua-Nova Guiné e Ilhas Salomão.

**Fonte:** AustralAsia





Eslovênia

## Solidariedade para bolsas de estudo



Ljubljana, Eslovênia - Maio de 2021

O Escritório de Planejamento e Desenvolvimento, da Fundação Salesiana Eslovena "Fundacija Don Bosko", sob a guia de [Maja Zibert, jovem ex aluna da escola salesiana](#), respondeu às necessidades e desafios causados pela pandemia com o evento de beneficência "Solidariedade para as Bolsas de Estudo".

Juntamente com a Rádio católica eslovena "Ognjišče", preparou-se, desde janeiro, uma série de emissões de rádio por especialistas sobre a angústia causada pela pandemia.

No dia 21 de maio foi ao ar a última emissão, ao vivo, com um concerto, e convidados para recolher os donativos para os

estudantes afetados pela pandemia. Na Casa salesiana de Ljubljana-Rakovnik, os jovens animadores, escoteiros e salesianos trabalharam no "call center", onde recebiam as chamadas telefônicas com as doações dos ouvintes.

A adesão foi além das expectativas. No final, o P. Marko Košnik, Superior da Província Salesiana da Eslovênia (SLD), que também trabalhou no 'call center', agradeceu a todos e disse: «A devoção mariana e a solidariedade andam sempre juntas.

*Dom Bosco recorria a Nossa Senhora nas suas necessidades e sempre foi atendido.*

*Os seus Benfeitores, por outro lado, experimentavam, nas graças recebidas, o patrocínio de Maria, a Quem Dom Bosco os recomendava».*

Filipinas



## Casa de retiros "Dom Bosco" de Lawaan: UMA CASA PARA OS HERÓIS DA LUTA CONTRA O COVID-19

(ANS - Talisay City)

Há cerca de um ano a Inspetoria Salesiana das Filipinas Sul (FIS) assinou um convênio com as autoridades sanitárias locais disponibilizando sua casa de retiro em Lawaan, próximo à cidade de Talisay, como centro de acolhimento temporário para os profissionais de saúde envolvidos nos cuidados de pacientes com Covid-19.

No dia 10 de maio, a obra salesiana interrompeu este serviço, mas as pessoas que ficaram hospedadas no local lembram de como foram acolhidas e do que encontraram ali.

Os trabalhadores da "linha de frente", além do cansaço inerente ao seu trabalho e do medo de contrair o vírus, durante meses precisaram também enfrentar a desconfiança de seus vizinhos, que temiam que eles pudessem ser veículos de contágio e precisaram se isolar de suas próprias famílias, a fim de protegê-las.

Eles encontraram um abrigo seguro na casa salesiana. **Chester B. Hamoy, ex aluno e ex aluno salesiano**, conta: «*Nos primeiros meses, fiquei muito assustado e con-*

*fuso com as mudanças repentinas... Eu também temia por minha família. Por isso resolvi procurar outro lugar para ficar».*

Na casa salesiana eles não encontraram apenas um lugar para ficar em segurança, eles encontraram acima de tudo uma comunidade de apoio que os ajudou a enfrentar os desafios psicológicos e espirituais da pandemia.

«*O trabalho era realmente muito estressante e eu tinha muitas preocupações. Mas me senti abençoado aqui. Assistir à Missa todos os dias me fazia esquecer minhas preocupações pessoais durante pelo menos uma hora. Antes disso eu não costumava ser assíduo às práticas religiosas.*

*Mas aqui tivemos a sorte de ter o P. Eugene. O apoio que recebi dele me ajudou não só espiritualmente mas também mental e psicologicamente»*, diz ainda Chester.

O salesiano P. Eugene Maglasang SDB, de fato, se ofereceu para ficar com os agentes de saúde da casa de Lawaan. Ele proporcionou a essas pessoas o melhor que





um salesiano pode dar: o dom da presença. Celebrou Missas para eles, os acompanhou durante as refeições e, no devido tempo e com a devida atenção, até organizou um retiro nas montanhas ao sul de Cebu.

*«Ele levou-nos a Mantalongon para relaxar e nós adorámos. Nessa altura já estávamos bem adaptados à situação, e havia menos preocupações em termos de trabalho, uma vez que a pandemia era mais bem gerida».*

Assim, enquanto a pandemia encorajava o isolamento e a separação, um milagre ocorreu na vanguarda da luta contra o vírus: eles começaram a se unir e a se apoiar como comunidade.

*«Pude fazer novos amigos durante a minha estadia no Lar Salesiano, já que 90% dos ocupantes trabalhavam como eu no Hospital Distrital de Talisay City.*

*Tínhamos regras a seguir e também nos tinham sido atribuídos papéis. Aprendi a cozinhar e experimentei a minha mão a cozinhar novas receitas. Foi um bom desvio que nos entreteve fora do trabalho», acrescenta ainda Chester.*

Muitos trabalhadores da saúde trabalhavam até 12 horas por dia. Após um duro dia de batalha com a pandemia, encontrariam um lar e uma comunidade para a qual poderiam considerar a sua família temporária e regressar todos os dias.

Todos os prestadores de cuidados tiveram de sair de casa para retiros no passado dia 10 de Maio. Não tem sido fácil para Chester.

*«Fiquei triste por ter de partir, tive ansiedade de separação, que só senti quando tive de arrumar todas as minhas coisas. E para dizer que não sou uma pessoa emocional... Mas afeiçoei-me a esta comunidade depois de estarmos juntos durante um ano».*

*«A pandemia continua a castigar o mundo. Mesmo assim, há ainda muita esperança, graças também a pessoas como o enfermeiro Chester, que vive sua profissão como vocação.*

*Os heróis da luta contra a Covid-19 são também seres humanos. Eles precisam de nosso apoio e oração», concluem os salesianos da FIS.*

**Fonte:** Australasia



## Timor-Leste



# A população afetada pela enchente precisa DE ABRIGO, ALIMENTOS E MEDICAMENTOS

(ANS - Díli)

Uma inundação causada por chuvas torrenciais paralisou, nas primeiras horas da manhã do Domingo de Páscoa, 4 de abril, a região da capital de Timor-Leste, Díli, bem como algumas ilhas próximas ao leste da Indonésia, incluindo a ilha de Flores e a parte ocidental da ilha de Timor, que faz parte da Indonésia.

O último balanço sobre a tragédia relata mais de 160 vítimas, dezenas de pessoas desaparecidas, centenas de casas atingidas e soterradas por deslizamentos de lama, quilômetros de ruas e estradas destruídas e vários milhares de pessoas deslocadas.

Somente em Díli as águas pluviais atingiram de 2 a 4 metros acima do nível normal.

As chuvas cessaram ontem, segunda-feira, 5 de abril, mas mesmo assim o nível das águas continua alto e dificulta consideravelmente o trabalho de resgate e de busca dos desaparecidos, e a restauração das estradas e vias de comunicação por toda a área afetada.

Os salesianos da Visitadoria "São Calisto Caravário", de Timor-Leste (TLS), sediada no distrito de Comoro, em Díli, um dos centros desta catástrofe natural, disponibilizaram abrigo, no conjunto salesiano "Comoro Dom Bosco", a cerca de 3.000 pessoas que precisaram deixar às pressas suas casas e perderam tudo o que pos-





suíam.

A eles, os salesianos distribuíram cobertores, alimentos e medicamentos essenciais. O Arcebispo de Díli, o salesiano Dom Virgílio do Carmo da Silva, esteve próximo à população, visitando o centro salesiano e levando palavras de consolo aos deslocados.

Mas, para sermos precisos, foi toda a Família Salesiana – com as comunidades das Filhas de Maria Auxiliadora que também estão presentes em Comoro, os Salesianos Cooperadores, os membros da Associação de Maria Auxiliadora e dos *Ex Alunos de Dom Bosco* – que atuou para ajudar a população atingida pelas enchentes.

Atualmente, a Visitadoria TLS conta com 11 Comunidades canônicas em Timor-Leste, três das quais localizadas na Capital, no distrito de Díli-Comoro: a paróquia de Maria Auxiliadora, que inclui a Casa da Visitadoria; o *"Don Bosco Technical Centre"*, grande Centro de Formação Profissional com um grande oratório e a comunidade do Pós-Noviciado com o Centro de Estudos de Filosofia.

Por outro lado, nas províncias da Indonésia oriental atingidas pelas enchentes, os Salesianos de Dom Bosco ainda não estão presentes.

A única presença é a comunidade "Dom Bosco", situada na ilha de Sumba, que parece não ter registrado grandes prejuízos. *"Rezemos pelo povo de Timor-Leste e da Indonésia oriental e manifestemos a nossa solidariedade a eles"*, invocam os salesianos da Região.





Brasil

## Mais uma ação de solidariedade promovida PELOS EX ALUNOS DO LICEU SALESIANO DE SALVADOR



Salvador, Brasil - Abril de 2021

“A fome dói! Alimente o coração de quem precisa”. Este é o tema de mais uma ação de solidariedade promovida pelos ex alunos e ex alunas de Dom Bosco, do Liceu Salesiano de Salvador.

O intuito foi apoiar e aliviar a dor de quem sofre fome, sede, frio e solidão. No dia 4 de abril foram arrecadados vários quilos de alimentos e artigos de primeira necessidade, através de uma solidariedade “*Drive Thru*”. Também foram arrecadadas doações on-line, que possibilitarão a compra de agasalhos, cobertores, água e produtos de higiene.

Espanha



## O futebolista Carlos Soler e IKEA reestruturaram uma sala de aula do Centro Diurno "Entre Amics" para crianças em risco

Valência, Espanha - Abril de 2021

O futebolista do Valência CF e ex aluno salesiano, Carlos Soler, apresentou no dia 14 de abril um projeto social, apoiado pela 'IKEA Valencia' pelo qual foi integralmente reestruturada uma das salas do Centro Diurno "Entre Amics", para crianças em risco de exclusão social, da obra "Salesianos San Juan Bosco" de Valência.

Dessa maneira, o futebolista deu a sua contribuição para melhorar a educação e o espaço de vida comum, para muitas crianças. «Estou feliz por poder ajudar com al-

*guma coisa boa as pessoas que disso têm realmente necessidade. Não quero que a minha vida só gire em torno do futebol», disse Soler.*

O futebolista projetou para a IKEA a sua casa ideal, como modelo de se expor e, em troca, a empresa sueca lhe apresentou a possibilidade de escolher um projeto social em favor das crianças. Na inauguração, Soler cortou a fita e autografou a placa comemorativa do projeto social.

Mostrou-se feliz tanto pela iniciativa quanto pela função desenvolvida pela "Fundación Iniciativa Solidaria Ángel Tomás".







Itália

## IUSVE: prosseguem os encontros da Escola de Alta Formação ao Empenho Social e Político

(ANS - Mestre)

*"O destino universal dos bens e a virtude da Esperança"*

Este foi o quarto encontro aberto ao público da Escola de Alta Formação ao Empenho Social e Político, promovida pela Associação dos Salesianos Cooperadores e pela Federação Italiana de Ex Alunos e Ex Alunas de Dom Bosco.

O Relator foi o salesiano sírio P. Pier Jabloyan, que atualmente se encontra na Comunidade do Cairo (Egito).

O encontro se concretizou sexta-feira, 14 de maio, das 20h30 às 22h30, e se transmitiu por YouTube do «Instituto Universitário Salesianos de Veneza» – IUSVE. Como se disse, os promotores do impor-

tante evento foram a Associação dos Salesianos Cooperadores e a Federação Italiana dos Ex Alunos e Ex Alunas de Dom Bosco, dois grandes Grupos leigos da Família Salesiana (FS), os quais decidiram testemunhar a educação para o social recebida na escola de Dom Bosco, instituindo o primeiro Curso universitário de Alta Formação ao Empenho Social e Político.

Este último está-se a realizar exatamente graças à preciosa colaboração da IUSVE. Trata-se de um percurso formativo de elevado nível, graças também à participação de professores e especialistas de fama nacional e internacional, percurso que focaliza a Doutrina Social da Igreja declinada segundo o carisma salesiano de formar "*honestos cidadãos*" empenhados no sociopolítico por um futuro melhor.



# Ex alunos de Dom Bosco

## "Um gigante adormecido" comemora 150 anos

*Entrevista com o Sr. Michal Hort, Ex Aluno de Dom Bosco  
Presidente da Confederação Mundial (2015-2021)*

*Querido Sr. Hort. Saudações calorosas da vizinhança :) Estamos nos preparando para fundar a Associação de Ex Alunos na Hungria, e agradeceríamos se você pudesse nos responder em um formulário de entrevista para as seguintes perguntas. Gostaríamos que esta curta entrevista fosse publicada também em nossa Bollettino, para motivar as pessoas a se unirem à nova associação local dos Ex alunos Salesianos na Hungria. Muito obrigado antecipadamente por suas ideias!*

**Você pode nos contar um pouco sobre você? Quando e onde conheceu os Salesianos? O que você está fazendo para viver? Como sabemos, você também tem uma família.**

«Meu nome é Michal Hort, tenho 43 anos, sou casado, tenho minha esposa Martina e meus 3 filhos Tereza, Filip e Matus. Eles têm 10, 8 e 4 anos. Sou empresário, tenho uma empresa de consultoria no setor de fundos comunitários. Minha empresa conta atualmente com 10 funcionários e ajudamos nossos clientes na obtenção de bolsas para seus projetos de desenvolvimento e inve-

stimento. Cresci em uma família com 5 filhos (sou o mais velho), onde meus pais foram (e ainda são) ex alunos de Dom Bosco. Meu pai sempre me ensinou a ajudar os Salesianos. Estudei no Colégio Salesiano de Sastin (Eslováquia) e depois na Universidade de Bolonha, na Itália.

Portanto, fui criado e educado por meus pais e pelos Salesianos desde a minha infância. E sou muito grato por isso. Em 2015 fui eleito presidente da Confederação Mundial dos Ex Alunos de Dom Bosco.

Para mim, ser Ex Aluno de Dom Bosco significa tudo».

**Na sua situação atual de vida, o que significa para você ser Ex aluno Salesiano? Que efeito teve em você a pedagogia de Dom Bosco?**

«Para mim, ser Ex Aluno de Dom Bosco significa tudo. A educação recebida é para mim, meu modo de vida, meu projeto de vida. Agora, ao envelhecer, as palavras "*Bom Cristão e Honesto Cidadão*" para mim são o resumo do que quero ser. Quero salientar que ajudar os outros gra-

ças à educação recebida pelos Salesianos e aos talentos e habilidades dados por Deus é o que define a minha ação cotidiana. Ou pelo menos tento o meu melhor. E esta é para mim a definição de Ex Aluno de Dom Bosco».

**Como coordenador da Associação Mundial, você tem uma visão geral de muitas associações locais. Você pode compartilhar conosco algumas boas práticas deles ao redor do mundo?**

«Antes de responder a esta pergunta, gostaria de sublinhar um fato importante: os Ex-alunos são o movimento em todo o mundo (estimamos mais de 100 países, mais de 30 milhões de pessoas).

Existem aprox. 14.000 Salesianos em todo o mundo. São mais de 3.500 escolas e quase 4.000 obras salesianas em todo o mundo.

Ex-alunos de Dom Bosco são todos aqueles leigos que passaram pelas mãos dos Salesianos não só nas escolas, mas também nos oratórios, igrejas, casas sociais, etc. O movimento comemora 150 anos neste ano. É um "*gigante adormecido*" que



tem potencial para fazer muitas coisas boas. Precisamos apenas de muitas orações e boas ferramentas e projetos para ajudá-lo.

Existem bons exemplos de boas práticas em nosso plano estratégico 2015-2021 e em nossa página na web.

Existem muitos, por favor, consulte os documentos e a página da web ([www.exallievi.org](http://www.exallievi.org)).

Eu destacaria, por exemplo, cursos educacionais para crianças do ensino médio sobre o futuro emprego; ou Clube de Negócios de Ex alunos Empreendedores; ou Fins de semana em família para as famílias dos Ex Alunos de Dom Bosco e assim por diante.

É melhor você ver a página web e nosso plano estratégico».

**Estamos nos preparando para fundar a Associação na Hungria. Para o que você chamaria nossa atenção? Que enfoque recomendaria a nós, Ex alunos Salesianos Húngaros?**

«Cada país é diferente, mas no seu caso, eu sugeriria:

~ Nomear um salesiano responsável e um leigo para começar. Em seguida, este responsável criará uma pequena equipe (equipe preparatória) para os Ex Alunos. A Confederação Mundial pode ajudar muito - enviando a você um folheto simples de 10 passos sobre como proceder ao estabelecer uma nova federação (perguntando ao secretário-geral, [secretario@exallievi.org](mailto:secretario@exallievi.org)).

~ Comece a reunir ex-alunos fazendo listas de endereços - mesmo virtualmente; vivemos na era das redes sociais - use-as para reunir ex alunos e fazer com que saibam que são ex alunos de Dom Bosco.

~ Definir um plano do que fazer; com base no plano estratégico da Confederação Mundial».

**O que uma associação pode fazer por seus membros?**

«Muitas coisas, mas basicamente os inspiram e os ajudam a crescer como Ex Alunos de Dom Bosco; ajude-os a continuar a viver segundo Dom Bosco.

Ao reuni-los, crie uma comunidade com os mesmos valores, prioridades e objetivos. Dê-lhes amigos e grupos de pessoas que possam trabalhar e atuar juntos compartilhando planos, problemas e sonhos.

Vivemos na era de "resolução de multidões" e "compartilhamento de multidões". Para isso, você precisa de uma "multidão" - uma comunidade.

O movimento dos Ex Alunos é o lugar certo para se estar».

**O que se espera dos membros, quem está disposto a aderir e quais não? Obviamente, todo mundo tem uma situação de vida e um nível de atividade diferentes.**

«Ser ex aluno de Dom Bosco. Isso significa: usar as suas aptidões e talentos profissionais para se ajudarem, ajudarem os Salesianos e a sociedade em que vivem. Ser cidadãos ativos e cristãos.

Por exemplo: você é professor? Você pode ajudar no oratório ou criar um grupo de educação para os filhos dos Ex Alunos? Ou: você é músico? Você pode criar uma banda



que cante na igreja durante as missas e eventos salesianos? Ou ainda: você é contador ou advogado? Você pode ajudar os Salesianos em sua oratória na contabilidade ou nas questões jurídicas? E assim por diante...

Desta forma também outros benefícios podem ser alcançados. Por exemplo, os próprios Salesianos terão mais tempo para ficar com os jovens, dedicar-se mais às almas, porque nós, ex alunos, os teremos com as questões "terrestres"».

**Que mensagem enviaria às pessoas que desejam entrar na associação húngara?**

«Não importa o que aconteça, estar com Dom Bosco é o certo.

Nosso caminho para chegar ao céu não é um enigma que não possamos resolver. Foi

resolvido há 150 anos por Dom Bosco que nos deu o esquema para uma vida frutífera e feliz.

Nós, da Europa de Leste, vivemos décadas de opressão do comunismo que não nos permitiu viver plenamente a nossa fé e o amor a Dom Bosco. Hoje em dia, existem várias ameaças para enfrentar e combater. Principalmente ignorância e desinteresse.

Nos Ex alunos do movimento Dom Bosco é mais fácil lutar e viver nossas vidas ao máximo».

**Como resumir em uma frase a identidade do Ex aluno Salesiano?**

«*Seja um Bom Cristão e Honesto Cidadão.* Curto, mas completo. Pense nisso».

Marton Csany  
Ex aluno húngaro





Itália

## Alin, de aluno a empresário GRAÇAS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL SALESIANA

(ANS – Serravalle Scrivia)

Alin é um jovem ex aluno do Centro de Formação Profissional (CFP) salesiano, de Serravalle Scrivia, na Província de Alexandria, Piemonte.

Graças à sua determinação, empenho e ensino recebidos durante os anos em que foi aluno do curso de Adido a Vendas, no CFP salesiano, esteve em condições de coroar o seu sonho de abrir uma atividade sua e dar início a uma pizzeria.

Uma séria preparação ao mundo do trabalho e a possibilidade de estágio em empresa para colocar logo em prática o que havia aprendido “nos bancos de aula”, essas foram as chaves para entrar como protagonista no mundo do trabalho.

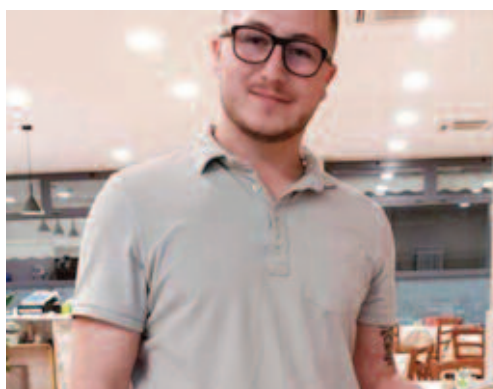
Hoje Alin Cazácu tem 27 anos e vive em Sardigliano. Abriu – com seu sócio e melhor amigo – a pizzeria “Il Quadrifoglio” (Quadrifólio), em Cassano Spinola.

Neste período, só fazem entregas, mas a esperança é a de logo retomar, a todo o vapor, as atividades de sala, já que se havia tornado um ponto de referência também para os povoados limítrofes.

Alin frequentou o curso do CFP de Serravalle Scrivia para Adido de Vendas:

«Foi um meu amigo a aconselhar-me isso. Falara-me de um belo ambiente, útil para aprender e inserir-se no mundo do trabalho», conta.

Assim o percurso de formação o levou a fazer antes um estágio numa loja de vestuário; em seguida a começar a trabalhar numa pizzeria como dependente.



«Na loja pus em prática as noções aprendidas, sobretudo sobre como posicionar-se perante a clientela, ser educado, como entender as exigências de quem nos está na frente.

O curso foi-me muito útil porque também me ensinaram inglês – indispensável nestes tempos –, e pude contar com a habilitação HACCP para a entrega de alimentos e bebidas, que se me tornou assaz útil logo

em seguida, poupando tempo e dinheiro. Por fim, aperfeiçoei os conhecimentos teóricos no estágio: teoria e prática para uma formação completa».

Na sede da Escola profissional explicam: “O curso, completamente gratuito, prevê 300 horas de tirocínio, em colaboração com as atividades comerciais do lugar, sobretudo o ‘outlet’ (o maior da Itália) no terceiro ano de frequência, depois dos dois primeiros, em que se ensinam disciplinas integrativas profissionalizantes”.

Segundo a finalidade escolhida, o ensino muda: “Técnicas de venda, gestão da caixa, organização do ponto de vendas..., além de inglês, russo e chinês comercial, línguas exigidas para poder relacionar-se com a clientela que chega a Serravalle”.

Assim, depois de alguns anos como dependente, Alin e o seu amigo decidiram tornar-se autônomos. Por ora faz e entrega pizzas... Mas não vê a hora de voltar a preparar mesas para todos os clientes que aprenderam a conhecê-lo, a apreciar o seu profissionalismo e a saborear as suas pizzas.

**Fonte:** Novi Online

## El Salvador



## UDB realizou um Encontro Probecas para beneficiar os jovens com desejo de melhorar

**Boletín Salesiano**  
Don Bosco en Centroamérica

(ANS – Soyapango)

Evento Virtual de Bolsas Pro "Bom é Dar Educação" da UDB.Soyapango, janeiro de 2021.- Com o objetivo de estreitar os laços entre a sociedade e o Programa de Bolsas, a Universidade Dom Bosco, por meio de seu Departamento de Projeção Social, desenvolveu pelo quarto ano consecutivo, o tradicional evento Pro Becas "*Bien es Dar Educación*", que nesta ocasião foi realizado na modalidade virtual.

O distanciamento físico não foi um impedimento para compartilhar uma noite cheia de sentimentos entre os benfeitores, os bolsistas e a comunidade educacional, todos reunidos com o mesmo propósito de continuar apoiando mais jovens salvadorenhos a realizar seus sonhos de melhoria por meio da formação universitária.

Para o reitor da UDB, Mario Olmos, ao longo desses anos o jantar beneficente tornou-se, não só um evento que permite arrecadar os recursos necessários para o

programa de bolsas, mas também uma ocasião para renovar o sentido do que significa. Para ajudar os outros; numa oportunidade para jovens bolsistas e benfeitores se encontrarem e trocarem experiências.

Assim, os mais de 80 benfeitores que participaram do evento conheceram a história de sucesso dos bolsistas Héctor e Ernesto Martínez, originários do departamento de Santa Ana.

Héctor, formado em Engenharia Aeronáutica e Ernesto, pós-graduando na mesma carreira, deram seu testemunho de como a bolsa recebida pelo UDB transformou suas vidas; e o caminho que percorreram para realizar seus sonhos.

Héctor, de uma família humilde dedicada ao cultivo de fruta e legumes, e Ernesto, que gosta de fazer voluntariado com os idosos, nem sequer esperava continuar os seus estudos depois da escola.

Mas a sua curiosidade, o seu desejo de

saber, o seu empenho em descobrir como e onde seguir os seus sonhos, a coragem de tentar... e o apoio de Salesianos e benfeitores, fizeram a diferença.

Para a bolsista Andrea Martínez, aluna da carreira de Engenharia Elétrica, a bolsa vai além do apoio financeiro, «*ensina a crescer como pessoa, a ser autodidata e nos faz valorizar mais ter a possibilidade de estudar e continuar se esforçando para ser profissionais em um futuro próximo. É uma responsabilidade e em certa medida um desafio*», afirmou.

A Universidade Dom Bosco agradece aos benfeitores, comunidade educativa, **ex alunos UDB** e bolsistas que estiveram presentes no evento "*Pro Bien es Dar Educación*", com o qual é possível continuar oferecendo oportunidades de estudo a mais jovens.

Erika Vanessa Méndez

**Fonte:** Bollettino Salesiano Centroamérica



Filipinas

## "Boscotify", um podcast para os alunos de "Don Bosco Mabalacat"



Mabalacat, Filipinas - Abril de 2021

Os responsáveis pelo Conselho Estudantil de "Don Bosco Mabalacat" criaram um podcast intitulado "*Boscotify*", com o objetivo de estabelecer um debate on-line entre alunos e educadores salesianos sobre alguns temas importantes surgidos durante a pandemia. O tema do evento refere-se às redes sociais, a exposição excessiva e o vício.

O educador salesiano Ryan Manalo ofereceu aos participantes suas valiosas percepções, como [mentor dos Ex Alunos](#) e como usuário das redes sociais.

Ele destacou a importância de seguir as regras das redes sociais e desafiou os ouvintes a conhecerem suas prioridades quando se trata de usá-las, limitando seu uso caso percebam que não conseguem concluir suas tarefas.

Manalo encerrou a fala afirmando que todos têm o poder de interromper os efeitos da dependência das redes sociais, assim como de explorar o seu potencial para o próprio bem e para o bem da sociedade em geral.

Itália



## Box com as publicações sobre a igreja de Maria Auxiliadora em Rimini

(ANS - Rimini)

A poucos dias da festa de Dom Bosco, a comunidade salesiana de Rimini publica um box que reúne todos os livros sobre a igreja de Maria Auxiliadora.

A coleção compendia os materiais de aprofundamento e divulgação editados por ocasião de dois centenários recentemente vividos pela comunidade: o centenário do nascimento do beato Alberto Marvelli (21 de março de 1918), que se formou na igreja de Maria Auxiliadora como jovem cristão comprometido e os cem anos da chegada dos salesianos a Rimini (1919-2019).

A coleção, composta por 12 publicações, recolhe diversos tipos de apresentação, fôlderes, folhetos, brochuras e fascículos sobre a construção da Igreja Matriz de Santa Maria Auxiliadora, abordando seus aspectos históricos, artísticos e religiosos.

A opção por escolher formas variadas em vez de um único texto comemorativo favoreceu a celebração dos centenários com numerosas manifestações colocadas nas principais festas do ano, o que despertou o interesse dos leitores: do historiador profissional ao amante da região, do paroquiano que revive seu passado recente ao turista que faz uma visita guiada em noites de verão.

De todos os textos, destaca-se "*Breve guia da Igreja de Santa Maria Auxiliadora*", do autor de Rimini mais qualificado no setor: o historiador Piergiorgio Pasini.



Também relevante é o texto "*Pessoas e fatos da Igreja de Maria Auxiliadora*", escrito num folheto de oito partes que evidencia o percurso cronológico da igreja.

Outras publicações específicas apresentam a leitura atenta de alguns detalhes da igreja, como os vitrais, a lápide dos prófugos venezianos, ou a análise detalhada do estilo gótico e do simbolismo religioso da igreja.

Visto que uma igreja só existe se for vivida por uma comunidade, as pessoas também encontram seu lugar na coleção, que inclui publicações sobre os numerosos benfeitores, como Alberto Marvelli, e o famoso salesiano P. Antonio Gavinelli, fundador da obra.

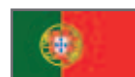
O design gráfico é do estúdio Kaleidon, sob a direção de Francesco Ramberti.

Não fazem parte da coleção os textos de Sonia Bodellini e Adriani-Masini, devido à sua extensão, nem o da Via-Sacra, que ainda se encontra em fase de elaboração.

"*Seria demais desejar 'ad perpetuam rei memoriam' (para uma lembrança perene), mas sincera é a intenção de deixar lembranças e admiração*", concluem os Salesianos em Rimini.







## O Prefeito de Funchal visita os salesianos



Foto: Câmara Municipal do Funchal

### Funchal, Portugal – Abril de 2021

Em vista das celebrações pelo aniversário das Aparições de Nossa Sra. de Fátima o prefeito de Funchal, Miguel Silva Gouveia, visitou, faz alguns dias, a Escola salesiana.

Ali, o Sr. Gouveia, ex aluno salesiano, pôde também reencontrar-se com o P. António Marcelino, Pároco da paróquia “Nossa Senhora de Fátima”, de Funchal, e com o Diretor da Escola, P. José Jorge, que acompanhou o Prefeito em sua visita aos ambientes escolares.

Com a visita, Funchal desejou afirmar que espera manter as normais celebrações, que, todos os anos, reúnem muitíssimos Fiéis.



Igreja de San Pedro Claver



Padre Mario Restrepo botero

## CARTAGENA

Agradeço calorosamente a todas as Gerações das escolas salesianas, San Pedro Claver Cartagena, San Roque Barranquilla e o sufrágio de Medellín, pelas orações e pela solidariedade, pelo Mestre, pelo Educador, pelo poeta e escritor, [Padre Mario Restrepo botero](#), que tem conseguido superar os incômodos do covid, ao Ex Aluno Dr. John Jairo Hoyos que está sempre atento à sua evolução, e aos Salesianos das duas Inspetorias.

È sempre necessário nesta caminhada estar atento aos que foram os nossos guias na nossa juventude escolar, não esqueçamos os Salesianos que foram o coração de Dom Bosco, o Padre Mario, o meu conselheiro que me deu forças para continuar no caminho do movimento dos ex alunos e para os ter consciência.

Obrigado, Maria Auxiliadora e ao Senhor que ouviu todas as orações pela saúde, do nosso querido formador, Padre Mario Restrepo.

Alfonso Garcia  
Ex aluno de Dom Bosco

## EX ALUNOS SALESIANOS

Nestes tempos difíceis para a humanidade, é necessário fortalecer a [unidade dos Ex Alunos](#), fiéis às promessas do Baptismo e da Confirmação e vivendo com o carisma de Dom Bosco no qual participam na missão de Dom Bosco e da família.

Desenvolver uma estratégia de comunicação para melhorar a comunicação interna e externa, utilizando todas as redes sociais e novos meios de comunicação disponíveis, a estratégia de relações públicas pode ser implementada de forma a aumentar o impacto na sociedade e na igreja.

Um dos projetos da confederação é a plataforma Business, [Ex alunos empresários](#) para poder aplicar os princípios e ideais cristãos e salesianos no mundo empresarial, defendendo os valores, a responsabilidade, a honestidade e a dignidade humana e empenhada em liderar nos projetos da família Salesiana, entrou em um novo período da história. Vamos unir forças.

A. G.





Colômbia

## Novo presidente da Associação de Ex Alunos Salesianos

Guillermo Gutiérrez Piraquive, Administrador de Empresas foi nomeado Presidente da Associação dos Ex Alunos Salesianos da Inspetoria San Pedro Claver de Bogotá, Colômbia.

Com carisma salesiano, orientando as boas relações entre os Ex-Alunos e com um Roteiro, para o andamento desta associação, foi um líder na sua promoção 1969 Leão XIII, desejamos-lhe os melhores votos neste início dos destinos do Associação de Ex Alunos da Inspetoria San Pedro Claver.

A. G.



Coreia do Sul

## Os Ex Alunos celebram o mês de Maria

Gwangju, Coreia do Sul – Junho de 2021

Em 1º de junho, os Ex Alunos diplomados pela escola de segundo Grau salesiana, de Gwangju, encerraram os as celebrações em honra de Maria. Eles, durante todo o mês de maio, levaram à frente numerosos eventos a Ela dedicados.

Neste ano, por causa da pandemia, os encontros se deslocaram ao espaço digital, com o envolvimento de numerosos alunos e professores da escola.

Junto com o Diretor de Gwangju, P. Francis Kim, também se produziu um vídeo, disponível no [seguinte link](#).



## Guatemala



## O Embaixador da Espanha visita o Centro "P. Bartolomé Ambrosio SDB"



Cidade da Guatemala, Guatemala – Maio de 2021

No dia 12 de maio o Centro de Formação Profissional "P. Bartolomé Ambrosio SDB", setor da Obra Salesiana "*La Divina Providencia*", foi feliz de receber a visita do Embaixador de Espanha, na Guatemala, José María Laviña Rodríguez.

A visita começou num diálogo com os Diretores da Obra e do Centro, e depois com os Representantes do Conselho de Direção da *Fundação Marvelli* e da *Associação dos Ex Alunos*.

Sucessivamente, o Embaixador visitou os ambientes do Centro, reunindo-se a seguir com os alunos na Sala Polivalente, sendo ali especialmente recepcionado por entre palmas e canção.

Em sua fala aos alunos, disse o Embaixador que ficou impressionado pelo trabalho e tipo de serviço que lhes presta o Centro, tendo os jovens oportunidade de desenvolver-se. Finalizou encorajando-os a continuar seu preparo para serem parte ativa do progresso da sociedade.





## Calcutá Ex Aluno orienta a aprendizagem experiencial à prova de futuro



Dr. George Panicker

Calcutá, 23 de maio.

«Junto com a aprendizagem de números e fatos, os alunos são incentivados a desenvolver o pensamento crítico, a comunicação, a colaboração e a criatividade com

uma atitude científica e empreendedora», disse o Dr. George Panicker, aluno da Don Bosco School Park Circus, Calcutá e fundador da International STEAM Research Pvt Ltd.

«A melhor maneira que as escolas podem ajudar os alunos a se tornarem preparados para o futuro é ajudá-los a pensar entregando-se ao aprendizado experimental, com uma metodologia prática e aprimorando suas habilidades meta cognitivas».

Dr. Panicker declarou então: «A metodologia comprovada para implementar a aprendizagem experiencial é através de programas integrados S.T.E.A.M (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

O STEAM promove o crescimento e a mudança dos processos mentais relaciona-

dos ao pensamento, raciocínio, memória e outras áreas do desenvolvimento do cérebro adquiridas a partir da consolidação de conhecimentos adquiridos por meio de experiências.

STEAM é um ambiente onde o aluno pode tocar, sentir e simplesmente aprender aprendendo.

Promove a alfabetização de invenções ao fazer coisas e relacioná-las com o mundo real e seus temas de livros, acrescentando também a experimentação.

Os vários protótipos que um aluno desenvolve no espaço STEAM ou no laboratório ajudam a compreender as aplicações e conceitos relevantes para o mundo real».

Paul Cheruthottupuram (Calcutá)

# Ilhas Fiji



## Segundo encontro da Família Salesiana



### Suva, Ilhas Fiji – Abril de 2021

A FS das Ilhas Fiji se reuniu em 9 de abril passado para o segundo encontro desde que o grupo se formou, no ano passado, devido também à impossibilidade de se fazerem outros encontros por causa da pandemia e dos ciclones que atravessara as Fiji.

A primeira parte do evento, com 20 participantes, focalizou o relacionamento entre jovens e adultos; na segunda parte, ao invés, se expôs a resposta dada por Dom Bosco à difícil situação dos jovens na sociedade do seu tempo: a fundação da Congregação Salesiana, das Filhas de Maria Auxiliadora, dos Salesianos Cooperadores e dos [Ex Alunos de Dom Bosco](#).





México

## O Conselheiro Regional para a Região Interamérica encontra-se com os grupos da Família Salesiana

(ANS - Cidade do México)

No dia 10 de abril, a Família Salesiana (FS) do México-Sul encontrou-se virtualmente com o Conselheiro Regional da Interamérica, P. Hugo Orozco Sánchez, no âmbito da Visita Extraordinária à Inspeção Salesiana "Nossa Senhora de Guadalupe", do México-México (MEM).

O encontro estabeleceu um espaço de diálogo fraterno, durante o qual o P. Orozco respondeu às perguntas da Equipe de comunicação e formação dos **Ex Alunos de Dom Bosco do México Sul** e dos Delegados da FS do México Sul (Inspeções dos SDBs e das FMAs).

Na abertura, o P. Orozco deteve-se na apresentação da figura do P. Paulo Albera, apontando detalhadamente virtudes, limites, realizações e desafios do "Pequeno Dom Bosco" ao qual a Congregação dedica este ano.

Em seguida, respondeu às várias perguntas dos participantes do encontro – que se conectaram também do México Norte, Equador, Guatemala, Bolívia, El Salvador,

Haiti e Canadá - e convidou a dar respostas a todos na Igreja, mesmo aos que estão longe, em primeiro lugar com testemunho, paciência e benevolência, como fariam Cristo e Dom Bosco.

Frente às propostas sociais, políticas e econômicas contrárias ao bem comum, convidou todos a empenhar-se: os **Ex Alunos**, por exemplo, na política, no apoio a projetos políticos para a melhoria do país; aos membros dos outros Grupos, no trabalho social pelo bem de todos, especialmente dos jovens.

Ele também salientou que muitas vezes há quem se sinta chamado a fazer o bem aos jovens; mas que este impulso deveria ser acompanhado por pequenos passos, para aproximar-se deles: um sorriso, uma ajuda, uma atitude empática...

E recomendou a todos que sejam autênticos, para que o carisma herdado de Dom Bosco e do P. Albera possa brilhar em suas vidas.

Aos leigos, pediu que não esperem nem imitem os religiosos em tudo, observando

que também eles «*são sempre seres humanos, com limites e possibilidade de erros*».

Aliás, disse que às vezes o exemplo dos bons leigos eleva o espírito dos salesianos consagrados.

Além disso, exortou a não ter medo das dúvidas e das perguntas dos jovens de hoje, pedindo que os acompanhem nas casas salesianas, com base no Evangelho.

Além de reiterar que se evitem murmúrios e intrigas, afirmou, ao concluir sua fala, deparar-se com muito trabalho e muita esperança em tudo o que se faz nas Inspeções e nas obras do México Sul.

Por fim, a cada grupo da FS ali representado dirigiu uma "*palavra ao ouvido*": de elogio pelo esforço que está sendo feito em cada área carismática e de encorajamento para as áreas que precisam crescer mais.

Após o encontro, o P. Orozco presidiu a Missa da véspera da festa da Divina Misericórdia na Paróquia-Santuário de Maria Auxiliadora.

# EX ALLIEVI Newsflash

Eventos atuais religiosas e periódica social da Confederação Mundial dos Ex Alunos de Dom Bosco

## Direção e Edição Ex ALLIEVI Newsflash

Opera Salesiana Teresa Gerini  
Via Tiburtina, 994 - 00156 Roma (Italia)  
tel. (+39) 06.409.003  
Internet: [www.exallievi.org](http://www.exallievi.org)

## Direção e Coordenação editorial

Pierluigi Lazzarini  
[pierluigi.2208@tiscali.it](mailto:pierluigi.2208@tiscali.it)

## Contribuintes para esta edição

Pe. Ángel Fernández Artime, Michal Hort, Ir. Dominic Nguyen  
Duc Nam SDB, Paul Cheruthottupuram, Marton Csany, Alfonso Garcia,  
Vito Gentili, Don Václav Klement SDB, Erika Vanessa Méndez, Sandra Pistilli,  
Gianfrancesco Romano, Don Rosario Salerno SDB, Nisaury Ventura

## Fotos/Imagens e Fontes

Archivio Agenzia ANS, AustraLasias, Bollettino Salesiano Centroamerrica,  
Alfonso Garcia, Novi Online, Perugia Today, Salesianos.pt

A revista trimestral (italiano, inglês, espanhol, francês e português) está disponível no site oficial [www.exallievi.org](http://www.exallievi.org) nestes prazos: **PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO; 24 DE JUNHO** (nascimento de ex-alunos); **5 DE OUTUBRO** (Beato Alberto Marvelli); **25 DE DEZEMBRO** (Natal Sagrado)

## Casa Geral

Sede de los Salesianos  
Via Marsala, 42 - 00185 Roma (Itália)  
tel. (+39) 06.656.121 Quadro de distribuição  
Fax (+39) 06.656.12.556  
Internet: [www.sdb.org](http://www.sdb.org)

## NÚMERO DE NOSSA CONTA

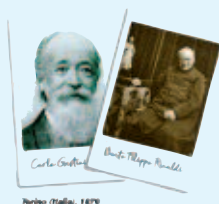
*Name:* Confederação dos Ex-alunos de Dom Bosco  
*Bank:* Lombard Bank Malta p.l.c.  
*Address:* Balzan, Malta  
*IBAN:* MT 08 LBMA 0500 0000 0000 0144 0520 986  
*SWIFT Code:* LBMAMTMT  
*Bank Account Number:* 01440520986

**Aviso de privacidade:** processamos seus dados pessoais na extensão do seu nome, sobrenome e endereço de e-mail, com base no Artigo 6, seção 1, f) do GDPR (interesse legítimo em informar os membros da organização sobre eventos, notícias e atualizações relacionadas à nossa organização e a Família Salesiana) ou, conforme o caso, com base em seu consentimento, exclusivamente para o propósito determinado acima, ou seja, informar seus membros sobre eventos, notícias e atualizações sobre a organização e a Família Salesiana através de um boletim informativo. O controlador dos dados pessoais é a associação Confederazione Mondiale Ex Allievi Don Bosco com sede na Via Della Pisana III, 00163 Roma, Itália (Via Tiburtina, 994 - 00156 Roma (Italia)), Identificação: 97066620580, e-mail [office@exallievi.org](mailto:office@exallievi.org), telefone No. 421 915 966 549 Os seus dados pessoais não são fornecidos a terceiros, não são transferidos para países terceiros ou organizações internacionais. Seus dados pessoais não fazem parte de uma tomada de decisão ou criação de perfil automatizada. O processamento de seus dados pessoais não é uma exigência legal ou contratual, nem um requisito necessário para celebrar um contrato; você não é obrigado a nos fornecer seus dados pessoais. Nós processaremos seus dados pessoais até que você exerça seu direito de se opor ao processamento / retirar seu consentimento. Caso deseje saber mais sobre o processamento, não hesite em nos contatar.

Se você não deseja receber nossos boletins informativos, você tem o direito, a qualquer momento, sem quaisquer condições ou custos, de se opor ao processamento / retirar seu consentimento, enviando um e-mail para [office@exallievi.org](mailto:office@exallievi.org)

## Traduções

Ag. ANS - Sandra Pistilli



Don Bosco (Italia), 1870

Grazie

Ag. ANS - Sandra Pistilli



Don Bosco (Italia), 1870

Thank you

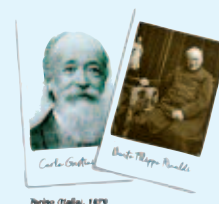
Ag. ANS - Nisaury Ventura



Don Bosco (Italia), 1870

Gracias

Ag. ANS - Sandra Pistilli



Don Bosco (Italia), 1870

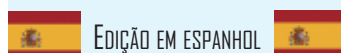
Merci



EDIÇÃO ITALIANA



EDIÇÃO EM INGLÊS



EDIÇÃO EM ESPANHOL



EDIÇÃO FRANCESA